

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	13
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	89
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	48.471
Preferenciais	0
Total	48.471
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.445.719	2.022.329
1.01	Ativo Circulante	1.581.779	1.195.490
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	205.012	176.054
1.01.03	Contas a Receber	391.331	387.256
1.01.03.01	Clientes	391.331	387.256
1.01.04	Estoques	843.040	474.510
1.01.06	Tributos a Recuperar	116.547	127.221
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	116.547	127.221
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	113.520	127.021
1.01.06.01.02	Imposto Renda e Contr.Social a Recuperar	3.027	200
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.849	30.449
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	467	0
1.01.08.01.01	Instrumentos financeiros derivativos	467	0
1.01.08.03	Outros	25.382	30.449
1.02	Ativo Não Circulante	863.940	826.839
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	376.234	348.517
1.02.01.03	Contas a Receber	144	0
1.02.01.03.01	Clientes	144	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	43.404	47.304
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.404	47.304
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	332.686	301.213
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	154.445	160.525
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	48.607	19.703
1.02.01.09.05	Bens Destinados à Venda	2.280	3.238
1.02.01.09.06	Outros Ativos	330	715
1.02.01.09.07	Créditos Tributários Adquiridos	109.765	102.192
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	17.259	14.840
1.02.02	Investimentos	554	461
1.02.02.01	Participações Societárias	554	461
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	554	461
1.02.03	Imobilizado	481.533	471.776
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	449.479	450.832
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	32.054	20.944
1.02.04	Intangível	5.619	6.085
1.02.04.01	Intangíveis	5.619	6.085
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	5.619	6.085

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.445.719	2.022.329
2.01	Passivo Circulante	1.795.975	1.309.778
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.823	13.864
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.823	13.864
2.01.02	Fornecedores	657.389	561.506
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	79.799	45.207
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	577.590	516.299
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.285	17.013
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.285	17.013
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	10.675
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	7.285	6.338
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	737.043	549.199
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	647.955	536.616
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	99.066	86.929
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	548.889	449.687
2.01.04.02	Debêntures	89.088	12.583
2.01.05	Outras Obrigações	374.435	168.196
2.01.05.02	Outros	374.435	168.196
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	298.370	106.881
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	63.739	39.065
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	12.326	22.250
2.02	Passivo Não Circulante	230.264	302.829
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	157.309	234.214
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.313	7.979
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.313	7.979
2.02.01.02	Debêntures	150.996	226.235
2.02.02	Outras Obrigações	71.701	67.466
2.02.02.02	Outros	71.701	67.466
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	71.701	67.466
2.02.04	Provisões	1.254	1.149
2.02.04.02	Outras Provisões	1.254	1.149
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências	1.254	1.149
2.03	Patrimônio Líquido	419.480	409.722
2.03.01	Capital Social Realizado	448.746	448.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-76.508	-86.808
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.242	47.784

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	825.062	1.608.670	532.526	1.185.241
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-736.672	-1.414.256	-523.455	-1.113.748
3.03	Resultado Bruto	88.390	194.414	9.071	71.493
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-79.244	-152.393	-56.292	-118.793
3.04.01	Despesas com Vendas	-64.001	-124.528	-44.407	-96.969
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.734	-34.686	-17.727	-33.240
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.291	6.703	5.842	11.359
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	200	118	0	57
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.146	42.021	-47.221	-47.300
3.06	Resultado Financeiro	-7.738	-28.683	-28.334	-56.965
3.06.01	Receitas Financeiras	60.927	106.180	21.574	82.498
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.665	-134.863	-49.908	-139.463
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.408	13.338	-75.555	-104.265
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	27	-3.580	25.983	36.552
3.08.01	Corrente	603	-320	0	0
3.08.02	Diferido	-576	-3.260	25.983	36.552
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.435	9.758	-49.572	-67.713
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.435	9.758	-49.572	-67.713
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,03030	0,20200	-1,02270	-1,39700
3.99.01.01	ON				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0,03030	0,20200	-1,02270	-1,39700
3.99.02.01	ON				

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	41.923	-52.734
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	35.607	-49.068
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes IR e CSLL	13.338	-104.265
6.01.01.02	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	-12.730	2.145
6.01.01.03	Provisão (realização) ajuste estoque valor mercado	4.504	4.612
6.01.01.04	Depreciação	22.419	19.393
6.01.01.05	Amortização - ativo intangível	557	992
6.01.01.06	Amortização - ágio	194	194
6.01.01.07	Resultado participações societárias	-118	-57
6.01.01.08	Perda venda de investimentos	0	-4.273
6.01.01.09	Ganho na venda ativo imobilizado	1.654	-141
6.01.01.10	Reversão perdas realiz.bens destinados à venda	2	-418
6.01.01.11	Reversão prov. deságio de impostos a recuperar	-16	-16
6.01.01.12	Provisão perdas credits tributários - ICMS	-6.835	0
6.01.01.13	Juros não realizados debêntures	18.453	0
6.01.01.14	Provisão para férias, 13º salário e PLR	6.345	4.856
6.01.01.15	Provisão (reversão) contingências, líquidas	105	582
6.01.01.16	Reversão desagio sobre créditos tributários adquiridos	-5.945	1
6.01.01.17	Juros e encargos financeiros do ativo não-circulante	7.573	-6.212
6.01.01.18	Juros e encargos financeiros do ativo passivo não-circulante	-3.969	2.754
6.01.01.19	Juros e variações cambiais não realizados contas do ativo e passivo	468	45.903
6.01.01.20	Swaps não realizados	-10.392	-15.118
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.316	-3.666
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	7.422	109.109
6.01.02.02	Estoques	-381.163	-92.923
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-25.861	-27.790
6.01.02.04	Outros ativos	5.451	14.029
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.821	-825
6.01.02.06	Bens destinados à venda	956	183
6.01.02.07	Fornecedores	99.285	-11.967
6.01.02.08	Contratação de financiamentos de importação	600.028	476.225
6.01.02.09	Pagamento do principal de financiamentos de importação	-494.173	-495.210
6.01.02.10	Salários e encargos	-386	-19
6.01.02.11	Tributos a recolher	-48	-84
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	191.488	36.246
6.01.02.13	Demais contas a pagar	24.987	-1.977
6.01.02.14	Pagamento de juros de financiamentos	-19.849	-8.663
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.884	-34.037
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-24.639	-38.820
6.02.02	Recebimento venda ativo imobilizado	826	2.146
6.02.03	Adições no ativo intangível	-90	-2.180
6.02.04	Dividendos recebidos	19	416
6.02.05	Adições em investimentos	0	-11
6.02.06	Recebimentos por vendas de investimentos	0	4.412

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.919	25.024
6.03.01	Contratação empréstimos e financiamentos	67.983	42.765
6.03.02	Pagamento principal empréstimos e financiamentos	-57.064	-17.741
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28.958	-61.747
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	176.054	153.040
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	205.012	91.293

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-86.808	47.784	409.722
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-86.808	47.784	409.722
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.300	-542	9.758
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.758	0	9.758
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	542	-542	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-76.508	47.242	419.480

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-149.216	48.387	347.917
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-149.216	48.387	347.917
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-67.412	-301	-67.713
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-67.713	0	-67.713
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	301	-301	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-216.628	48.086	280.204

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	1.645.098	1.233.953
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.645.205	1.214.260
7.01.02	Outras Receitas	646	5.666
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.688	16.558
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.441	-2.531
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.525.979	-1.205.486
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.327.837	-1.019.949
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-157.756	-155.089
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-40.311	-30.261
7.02.04	Outros	-75	-187
7.03	Valor Adicionado Bruto	119.119	28.467
7.04	Retenções	-22.871	-20.384
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.871	-20.384
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	96.248	8.083
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	91.760	71.274
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	118	57
7.06.02	Receitas Financeiras	91.541	70.995
7.06.03	Outros	101	222
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	188.008	79.357
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	188.008	79.357
7.08.01	Pessoal	60.423	50.700
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.927	37.831
7.08.01.02	Benefícios	12.535	10.424
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.961	2.445
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.835	-15.204
7.08.02.01	Federais	17.479	-23.195
7.08.02.02	Estaduais	4.906	7.585
7.08.02.03	Municipais	450	406
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	94.992	111.574
7.08.03.01	Juros	84.293	103.451
7.08.03.02	Aluguéis	4.196	4.142
7.08.03.03	Outras	6.503	3.981
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.758	-67.713
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.758	-67.713

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.445.805	2.022.844
1.01	Ativo Circulante	1.582.326	1.196.364
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.055	44.476
1.01.02	Aplicações Financeiras	150.523	132.452
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	150.523	132.452
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	150.523	132.452
1.01.03	Contas a Receber	391.321	387.256
1.01.03.01	Clientes	391.321	387.256
1.01.04	Estoques	843.040	474.510
1.01.06	Tributos a Recuperar	116.553	127.233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	116.553	127.233
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contr.social a Recuperar	3.033	212
1.01.06.01.02	Tributos a Recuperar	113.520	127.021
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.834	30.437
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	25.834	30.437
1.01.08.01.01	Demais Contas a Receber	25.367	30.437
1.01.08.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	467	0
1.02	Ativo Não Circulante	863.479	826.480
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	376.240	348.517
1.02.01.03	Contas a Receber	144	0
1.02.01.03.01	Clientes	144	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	43.404	47.304
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.404	47.304
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	332.692	301.213
1.02.01.09.03	Imposto Renda e Contr.Social Recuperar	154.445	160.525
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	48.607	19.703
1.02.01.09.05	Bens Destinados à Venda	2.280	3.238
1.02.01.09.06	Outros Ativos	330	715
1.02.01.09.07	Créditos Tributários Adquiridos	109.765	102.192
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	17.265	14.840
1.02.02	Investimentos	12	12
1.02.02.01	Participações Societárias	12	12
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	12	12
1.02.03	Imobilizado	481.548	471.794
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	449.494	450.850
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	32.054	20.944
1.02.04	Intangível	5.679	6.157
1.02.04.01	Intangíveis	5.679	6.157
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	5.679	6.157

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.445.805	2.022.844
2.01	Passivo Circulante	1.796.061	1.310.293
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.860	13.889
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.860	13.889
2.01.02	Fornecedores	656.632	561.591
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	79.042	45.292
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	577.590	516.299
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.086	17.424
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.086	17.424
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	35	10.675
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	8.051	6.749
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	737.043	549.199
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	647.955	536.617
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	99.066	87.823
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	548.889	448.794
2.01.04.02	Debêntures	89.088	12.582
2.01.05	Outras Obrigações	374.440	168.190
2.01.05.02	Outros	374.440	168.190
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	298.370	106.881
2.01.05.02.05	Outros Instrumentos Financeiros	12.326	22.250
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	63.744	39.059
2.02	Passivo Não Circulante	230.264	302.829
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	157.309	234.214
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.313	7.979
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.313	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	7.979
2.02.01.02	Debêntures	150.996	226.235
2.02.02	Outras Obrigações	71.701	67.466
2.02.02.02	Outros	71.701	67.466
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	71.701	67.466
2.02.04	Provisões	1.254	1.149
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.254	1.149
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	1.254	1.149
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	419.480	409.722
2.03.01	Capital Social Realizado	448.746	448.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-76.508	-86.808
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.242	47.784

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	825.061	1.608.669	532.525	1.185.240
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-747.422	-1.433.053	-532.786	-1.135.053
3.03	Resultado Bruto	77.639	175.616	-261	50.187
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-68.400	-133.531	-46.952	-97.447
3.04.01	Despesas com Vendas	-52.680	-105.063	-34.800	-75.004
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.012	-35.171	-17.994	-33.801
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.292	6.703	5.842	11.358
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.239	42.085	-47.213	-47.260
3.06	Resultado Financeiro	-7.747	-28.705	-28.344	-56.987
3.06.01	Receitas Financeiras	60.929	106.184	21.575	82.502
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.676	-134.889	-49.919	-139.489
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.492	13.380	-75.557	-104.247
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-57	-3.622	25.985	36.534
3.08.01	Corrente	-66	-362	0	0
3.08.02	Diferido	9	-3.260	25.985	36.534
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.435	9.758	-49.572	-67.713
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.435	9.758	-49.572	-67.713
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.435	9.758	-49.572	-67.713
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	41.636	-52.867
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	35.785	-48.982
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes IR e CSLL	13.380	-104.247
6.01.01.02	Provisão (reversão) para devedores duvidosos	-12.730	2.145
6.01.01.03	Provisão (realização) ajuste estoque valor mercado	4.504	4.612
6.01.01.04	Depreciação	22.421	19.395
6.01.01.05	Amortização - ativo intangível	567	1.002
6.01.01.06	Amortização - ágio	194	194
6.01.01.08	Perda na venda de investimentos	0	-4.273
6.01.01.09	Ganho na venda ativo imobilizado	1.654	-141
6.01.01.10	Reversão perdas realiz.bens destinados á venda	2	-418
6.01.01.11	Reversão prov. deságio de impostos a recuperar	-16	-16
6.01.01.12	Provisão perdas credits tributários - ICMS	-6.835	0
6.01.01.13	Juros não realizados debêntures	18.454	0
6.01.01.14	Provisão para férias, 13º salário e PLR	6.349	4.855
6.01.01.15	Provisão (reversão) contingências, líquidas	105	582
6.01.01.16	Reversão desagio sobre créditos tributários adquiridos	-5.945	1
6.01.01.17	Juros e encargos financeiros do ativo não-circulante	7.573	-6.212
6.01.01.18	Juros e encargos financeiros do ativo passivo não-circulante	-3.969	2.754
6.01.01.19	Juros e variações cambiais não realizados contas do ativo e passivo	468	45.903
6.01.01.20	Swaps não realizados	-10.391	-15.118
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.851	-3.885
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	7.432	109.109
6.01.02.02	Estoques	-381.163	-92.923
6.01.02.03	Tributos e recuperar	-25.854	-27.792
6.01.02.04	Outros ativos	5.456	14.038
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.827	-825
6.01.02.06	Bens destinados à venda	956	183
6.01.02.07	Fornecedores	98.444	-11.993
6.01.02.08	Contratação de financiamentos de importação	600.028	476.225
6.01.02.09	Pagamento do principal de financiamentos de importação	-494.173	-495.210
6.01.02.10	Salarios e encargos	-379	-16
6.01.02.11	Tributos a recolher	264	-277
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	191.488	36.246
6.01.02.13	Demais contas a pagar	24.993	-1.978
6.01.02.14	Pagamentos de juros de financiamentos	-19.849	-8.663
6.01.02.15	Imposto de renda e contr.social pagos	35	-9
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.903	-34.453
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-24.639	-38.820
6.02.02	Recebimento venda ativo imobilizado	826	2.146
6.02.03	Adições no ativo intangível	-90	-2.180
6.02.04	Adições em investimentos	0	-11
6.02.05	Recebimentos por vendas de investimentos	0	4.412
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.917	25.024

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.03.01	Contratação empréstimos e financiamentos	67.983	42.765
6.03.02	Pagamento principal empréstimos e financiamentos	-57.066	-17.741
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28.650	-62.296
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	176.928	154.358
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	205.578	92.062

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

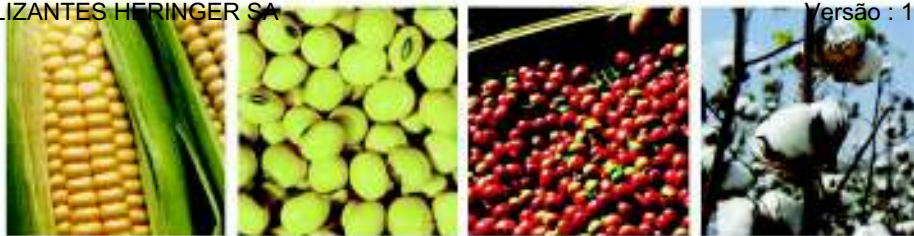
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-86.808	47.784	409.722	0	409.722
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-86.808	47.784	409.722	0	409.722
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.300	-542	9.758	0	9.758
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.758	0	9.758	0	9.758
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	542	-542	0	0	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-76.508	47.242	419.480	0	419.480

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-149.216	48.387	347.917	0	347.917
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-149.216	48.387	347.917	0	347.917
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-67.412	-301	-67.713	0	-67.713
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-67.713	0	-67.713	0	-67.713
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	301	-301	0	0	0
5.07	Saldos Finais	448.746	0	0	-216.628	48.086	280.204	0	280.204

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	1.645.098	1.233.953
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.645.205	1.214.260
7.01.02	Outras Receitas	646	5.666
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.688	16.558
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.441	-2.531
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.525.569	-1.205.149
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.346.633	-1.041.255
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-138.550	-133.446
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-40.311	-30.261
7.02.04	Outros	-75	-187
7.03	Valor Adicionado Bruto	119.529	28.804
7.04	Retenções	-22.885	-20.398
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.885	-20.398
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	96.644	8.406
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	91.646	71.221
7.06.02	Receitas Financeiras	91.541	70.995
7.06.03	Outros	105	226
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	188.290	79.627
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	188.290	79.627
7.08.01	Pessoal	60.615	50.895
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.096	38.000
7.08.01.02	Benefícios	12.549	10.440
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.970	2.455
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.923	-15.132
7.08.02.01	Federais	17.566	-23.125
7.08.02.02	Estaduais	4.906	7.585
7.08.02.03	Municipais	451	408
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	94.994	111.577
7.08.03.01	Juros	84.294	103.454
7.08.03.02	Aluguéis	4.196	4.142
7.08.03.03	Outras	6.504	3.981
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.758	-67.713
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.758	-67.713



Viana, 11 de Agosto de 2011 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2011.

Teleconferência 2T11 e 1S11 - 12 de Agosto de 2011

[Relações com Investidores](#)

Português

Inglês

Tel: +55 (19) 3322-2294

12h00 BR (11:00 am U.S. ET)

12h00 BR (11:00 am U.S. ET)

ri@heringer.com.br

Tel: +55 (11) 3127-4971

Tel: +1 (866) 866-2673

Site de Relações com Investidores:

Código: Fertilizantes Heringer

Código: Fertilizantes Heringer

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO PERÍODO (2T11 e 1S11)

- ✓ **Receita líquida de R\$ 825,1 milhões no 2T11, 54,9% superior ao 2T10 e de R\$ 1.608,7 milhões no 1S11, 35,7% superior ao 1S10;**
- ✓ **Lucro bruto de R\$ 88,4 milhões no 2T11, 874,5% superior ao 2T10 e de R\$ 194,4 milhões no 1S11, 171,9% superior ao 1S10 ;**
- ✓ **EBITDA de R\$ 20,8 milhões no 2T11, representando uma margem de 2,5%, comparado ao EBITDA do 2T10 que foi negativo em R\$ 37,1 milhões com uma margem negativa de 7,0% e de R\$ 65,1 milhões no 1S11, representando uma margem de 4,0% enquanto no 1S10 foi negativo em R\$ 27,2 milhões, representando uma margem negativa de 2,3%**
- ✓ **Crescimento de 29,0% no volume entregue no 2T11 e de 10,2% no 1S11, comparados aos mesmos períodos do ano anterior;**
- ✓ **Crescimento do volume de vendas dos produtos especiais em 48,4% no 2T11 em relação ao 2T10, com uma participação nas vendas de 41% no período;**
- ✓ **Crescimento na base de clientes em 30,6% no 2T11 e 25,3% no 1S11 em relação a igual período de 2010.**



Mercado Brasileiro de Fertilizantes

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 2T11 foram de 6,2 milhões de toneladas contra um volume de 4,2 milhões no 2T10, representando um aumento de 48,3%. No 1S11 foram entregues 11,2 milhões de toneladas, 29,5% superior ao 1S10.

O crescimento do mercado no 2T11 e 1S11 foi devido às boas relações de troca (produtos agrícolas vs fertilizantes), como resultado da melhora dos preços de *commodities* agrícolas. As antecipações para a cultura de soja foram muito significativas para esse crescimento.

No 1S11, as entregas de fertilizantes nitrogenados apresentaram em nutrientes (N) evolução de 24,4%, passando de 1,1 milhão de toneladas em 2010 para 1,3 milhões de toneladas em 2011, em função do aumento de demanda para as culturas de cana de açúcar, café, milho safrinha, arroz e trigo.

Os fertilizantes fosfatados registraram aumento de 31,9% em nutrientes (P2O5), passando de 1,2 milhão de toneladas em 2010 para 1,5 milhão de toneladas em 2011, com ênfase para as culturas de milho safrinha, trigo, plantio de cana de açúcar e início das entregas para as culturas de verão (soja/milho).

Nos fertilizantes potássicos, o crescimento registrado foi de 34,3% em nutrientes (K2O), passando de 1,1 milhão de toneladas em 2010 para 1,8 milhão de toneladas em 2011.

O Estado do Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas no período analisado, atingindo 2,9 milhões de toneladas de produtos, seguido do Paraná com 1,7 milhão de toneladas e São Paulo com 1,6 milhão de toneladas.

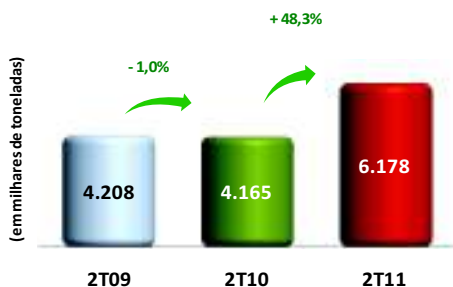
No 1S11, a produção brasileira cresceu 5,6% em relação ao 1S10, passando de 4,3 milhões de toneladas para 4,5 milhões de toneladas no 1S11. Esse crescimento foi em função da maior demanda do mercado.

As importações cresceram 50,9%, passando de 5,9 milhões de toneladas no 1S10 para 8,9 milhões de toneladas no 1S11. Esse aumento também é atribuído à demanda do mercado.

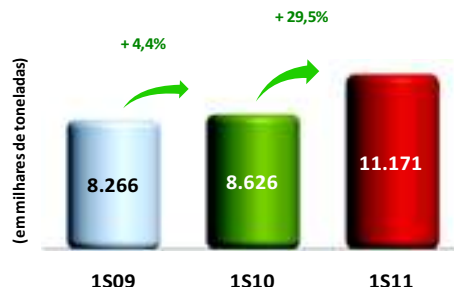
No final de Junho de 2011, os estoques encerram com um volume de 5,7 milhões de toneladas, 16,8% superior a Junho de 2010. A relação estoque/uso em Junho de 2011, tomando-se como referência um volume estimado de 26 milhões de toneladas a serem entregues em 2011, seria de 21,9%, em linha com a de junho de 2010.



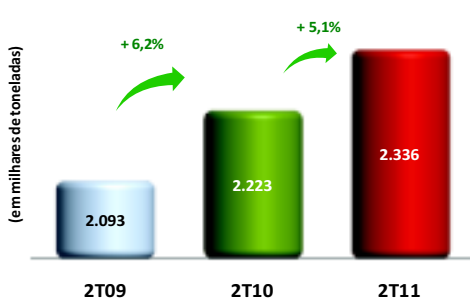
Entregas 2T11



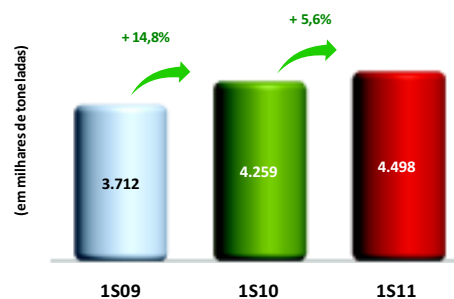
Entregas 1S11



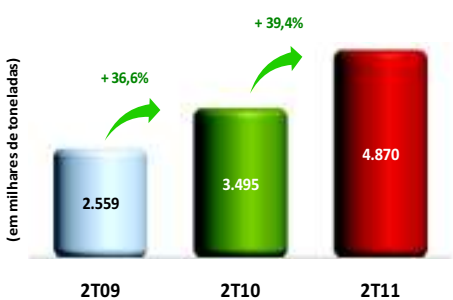
Produção Local 2T11



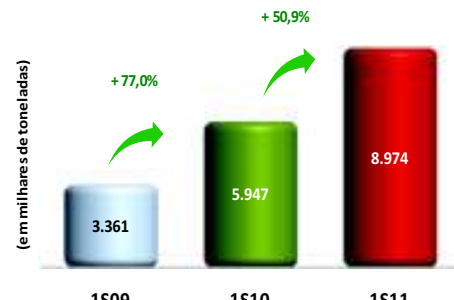
Produção Local 1S11



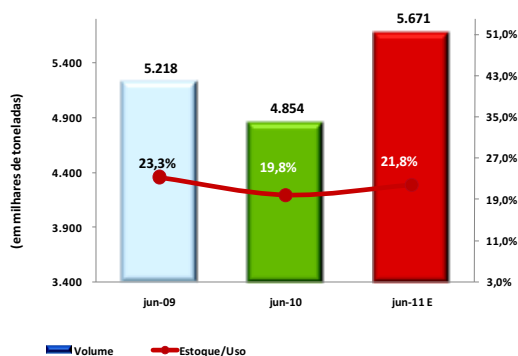
Importações 2T11



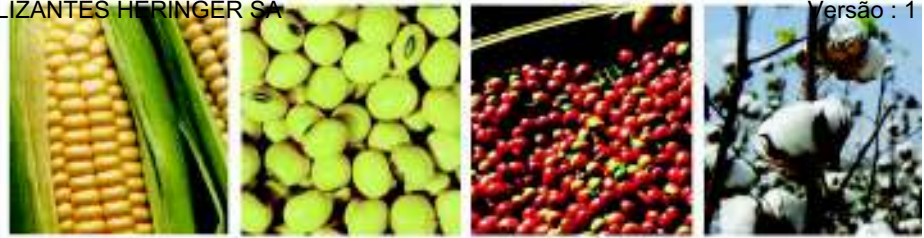
Importações 1S11



Estoques - Junho de 2011



Fonte: ANDA



Vendas e Distribuição por Cultura da Heringer

No 2T11, o volume entregue da Heringer foi de 934 mil toneladas contra 724 mil toneladas no 2T10, representando um crescimento de 29,0%.

Destaca-se um forte crescimento, de 177,7%, nas entregas para a cultura do café, em função das atuais rentabilidades da cultura e como consequência, uma antecipação na decisão de compra pelo cafeicultor.

Na cultura do milho, o crescimento foi de 97,9%, em função da extensão do período de adubação de cobertura do milho safrinha e também por conta de antecipações para a safra de verão.

Houve aumento na entrega para a cultura da soja em 19,5%, basicamente devido a antecipações para a safra de verão.

Destaca-se neste período um crescimento de 19,2% na entrega de fertilizantes para reflorestamento. Também houve aumento nas entregas para a cultura de cana de açúcar, representando 16,2%.

As demais culturas somadas também mostraram aumento no volume entregue. Estas contemplam mais de 70 culturas, entre elas: pastagens, algodão, hortifruti, flores, citrus, etc. É importante salientar que as entregas para as demais culturas tem tido um expressivo crescimento ao longo dos anos, representando 24,7% do volume total entregue no 2T11.

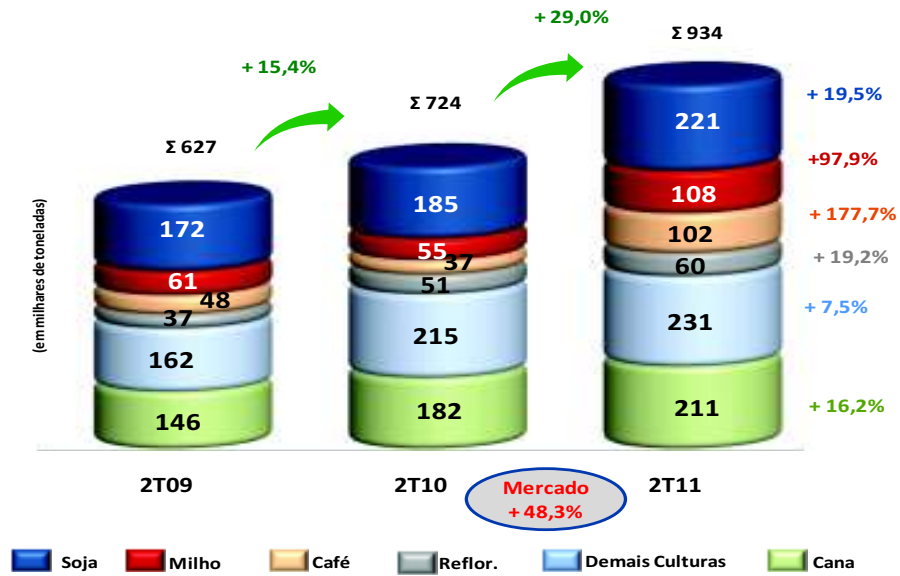
Dentre as demais culturas, destacamos o volume para a cultura de pastagem e pecuária, que no 2T11 foi de 24,3 mil toneladas, representando 2,5% do total. A Companhia vem investindo para o desenvolvimento de novas tecnologias para a adubação de pastagens, no seu centro de pesquisa (CEMAP), onde são realizados experimentos de novos produtos e palestras/treinamentos para agricultores, profissionais da área, estudantes, entre outros, divulgando assim a importância do manejo adequado da cultura.

A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões. A Companhia possui um corpo técnico de profissionais capacitados, formado por engenheiros agrônomos, zootecnistas e técnicos agrícolas, para o desenvolvimento de novas tecnologias em adubação e também para o acompanhamento junto aos agricultores.

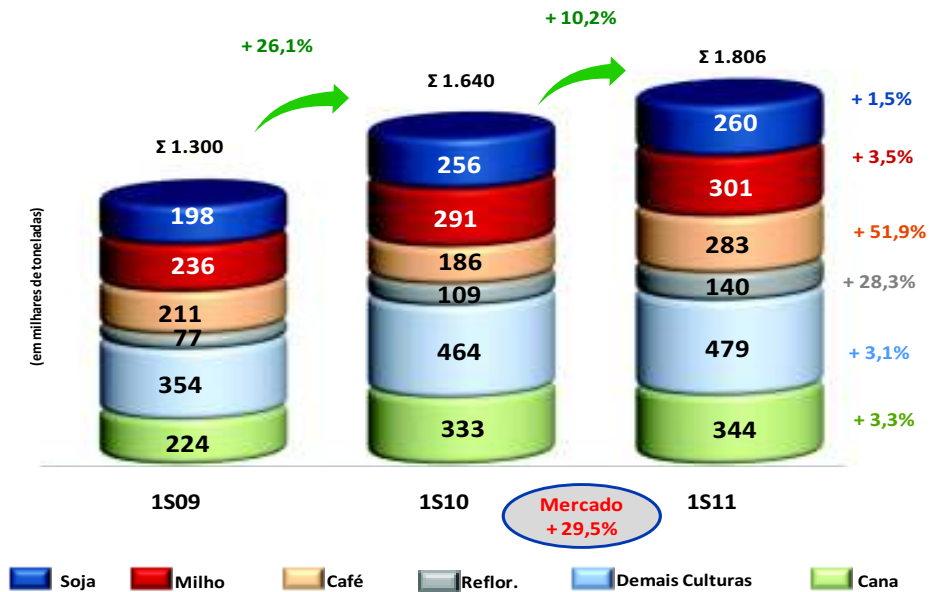
No 1S11, o volume entregue foi de 1,806 mil toneladas, 10,2% superior ao volume entregue no mesmo período de 2010. Todas as culturas apresentaram crescimento neste período.



Entregas por Culturas da Heringer - 2T11



Entregas por Culturas da Heringer - 1S11





Produtos Especiais

Os produtos especiais têm contribuído para as margens da Heringer e também para a fidelização dos clientes.

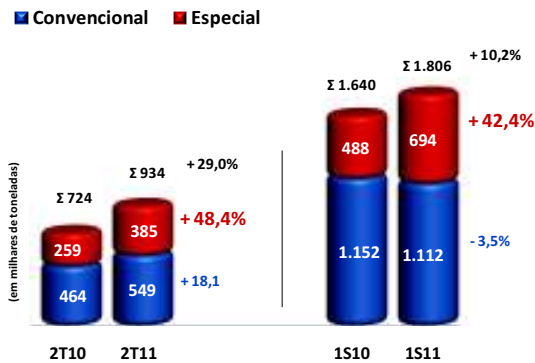
A participação dos produtos especiais nas vendas vem evoluindo ao longo dos anos e passou de 36% no 2T10 para 41% no 2T11, e no 1S11 representou 38%, um crescimento de 8 pontos percentuais em relação ao 1S10, que foi de 30%.

O volume de entregas dos produtos especiais no 2T11 foi de 385 mil toneladas, superior em 48,4% ao 2T10. No 1S11, o volume foi de 694 mil toneladas, superior ao volume do 1S10, de 488 mil toneladas, representando um crescimento de 42,4%.

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado. A Companhia possui um dos maiores portfólios de fertilizantes especiais do mercado (31 produtos), com potencial de uso em todas as culturas. O desenvolvimento desta linha de produtos visa um melhor atendimento das necessidades nutricionais das culturas, objetivando aumento de produtividade e qualidade.

Aliado a isso, a Heringer conta com um corpo técnico capacitado, composto por engenheiros agrônomos, zootecnistas e técnicos agrícolas. Este corpo técnico trabalha de forma ativa com importantes pesquisadores do ramo da fertilidade do solo e nutrição de plantas, de forma a estar sempre atualizado sobre as novas técnicas e parâmetros para uma correta nutrição e fertilização das lavouras.

Participação dos Produtos Especiais



Linha de Produtos Especiais



Volume de vendas

	2T10	2T11	1S10	1S11
Convencional	64%	59%	70%	62%
Especial	36%	41%	30%	38%

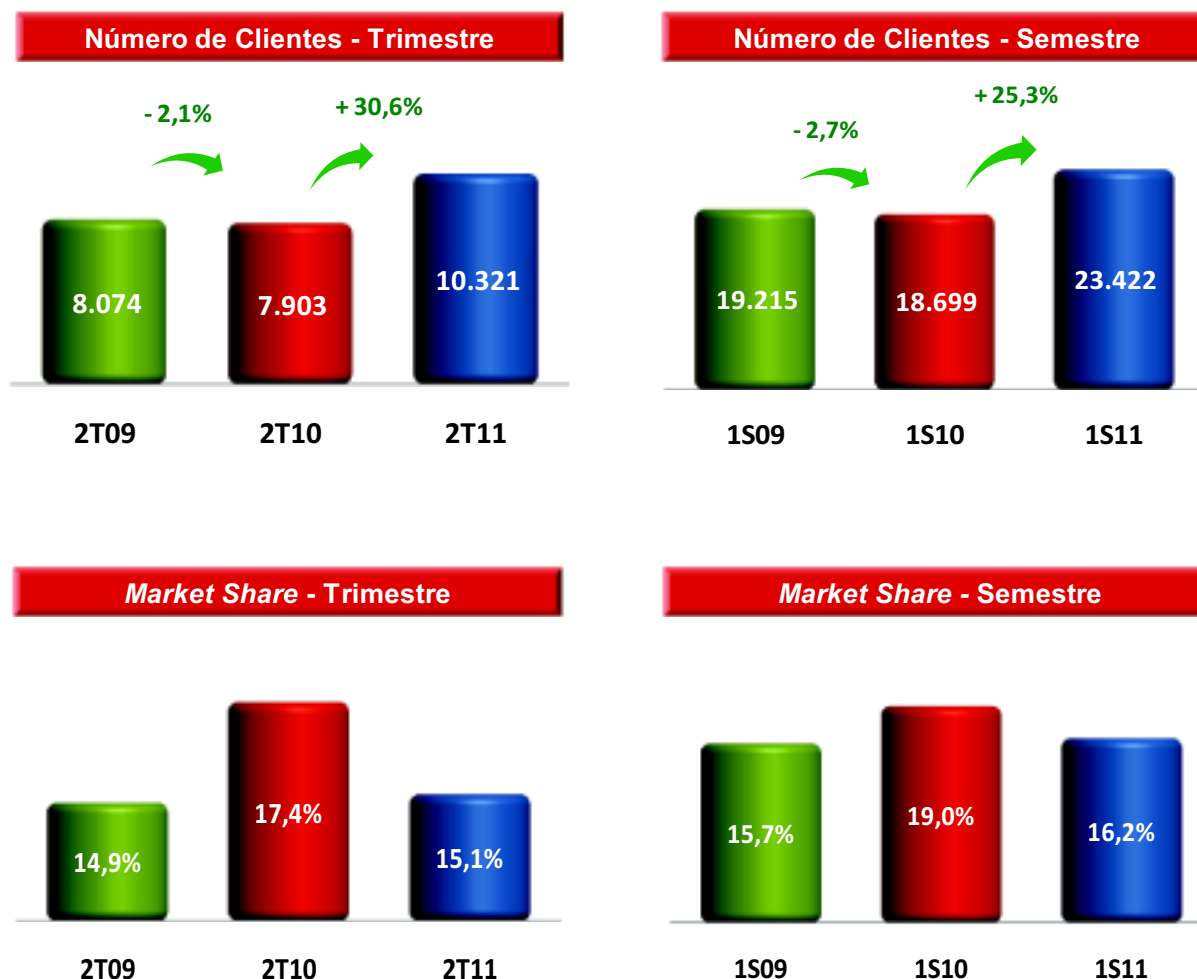




Base de Clientes e Market Share

O número de clientes foi de 10.321 no 2T11 e de 23.422 no 1S11, um crescimento de 30,6% e 25,3% respectivamente, em relação ao mesmo período de 2010, mantendo a sólida base de clientes, distribuídos por todo território nacional, atendendo a mais de 70% dos municípios brasileiros.

O *market share* no 2T11, foi de 15,1% e de 16,2% no 1S11. É importante salientar que o 1S11 foi marcado por uma grande antecipação para a cultura de soja. A distribuição de vendas por cultura da Heringer é mais diversificada que a do mercado, sendo que no ano de 2010 a cultura de soja representou 34% das entregas do mercado brasileiro de fertilizantes enquanto a Heringer entregou 18% para esta cultura, um dos motivos pelos quais houve queda do market-share da empresa no período.



Fonte: ANDA/Heringer



RESULTADOS FINANCEIROS (R\$Mil)

DRE 2T11 e 1S11

No 2T11, a receita líquida foi de R\$ 825,0 milhões, superior em 54,9% ao 2T10. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 22,1% e do aumento do volume de entregas em 29%.

O preço médio no período foi de R\$ 882,33, superior ao mesmo período do ano passado, que foi de R\$ 722,41.

A participação dos produtos especiais no volume de vendas foi de 41%, superior aos 36% do 2T10. Os produtos especiais têm contribuído de forma importante para a receita líquida não só pelo volume crescente, mas também por margens melhores.

O CPV no 2T11 foi de R\$ 736,7 milhões, superior em 40,7% ao CPV do 2T10, que foi de R\$ 523,5 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 2T11 foi de 89,3%, inferior ao percentual do 2T10, que foi de 98,3%, levando a uma melhor margem bruta.

Por decisão liminar, a unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico de Paranaguá/PR continua com suas atividades paralizadas. A administração, contudo, contesta judicialmente as alegações do Ministério Público, entendendo que a implantação de sua unidade industrial ocorreu dentro das normas vigentes e em pleno acordo com as exigências do Instituto Ambiental do Paraná – IAP. Ressalta-se que a unidade de mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

Sendo assim, no CPV do 2T11, está incluso R\$ 7,4 milhões referente aos custos da planta de produção de SSP em Paranaguá – PR, em função da paralisação dessa unidade. Lembramos que em situação de operação, esses custos seriam agregados ao valor dos estoques de produtos acabados.

O lucro bruto no 2T11 foi de R\$ 88,3 milhões, contra R\$ 9,1 milhões do 2T10. A margem bruta no 2T11 foi de 10,7%, enquanto a do 2T10 foi de 1,7%.

Frete e comissões, despesas variáveis de vendas, no 2T11 foram de R\$ 42,8 milhões, representando 5,2% da receita líquida, enquanto no 2T10 foram de 5,7%.

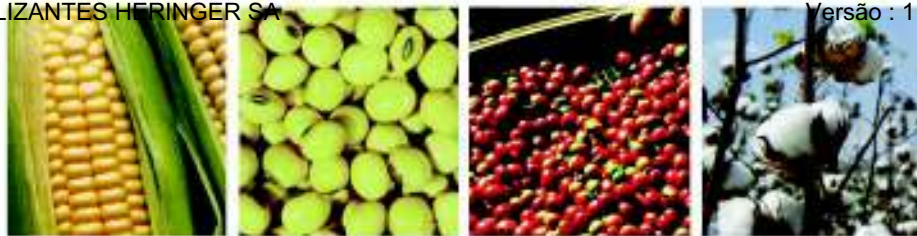
As despesas VG&A foram de R\$ 38,9 milhões, representando 4,7% da receita líquida, inferior ao 2T10, que foi de 6,0%. É importante salientar que o percentual das despesas VG&A também é impactado pela alta ou a queda do preço médio de vendas (ganho de escala). Em relação ao 2T10, o volume cresceu 29% e o preço médio aumentou 22,1%.

Em vista disso, o EBITDA no 2T11 foi de R\$ 20,8 milhões, representando uma margem de 2,5%, enquanto no 2T10 a margem foi negativa em 7,0%.

As despesas financeiras líquidas no 2T11 foram de R\$ 7,7 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 21,9 milhões, variação cambial positiva de R\$ 34,2 milhões e despesas com operações de hedge cambial, no valor de R\$ 20,0 milhões.

A Heringer mantém uma política de *hedge* visando mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/06/2011, a Companhia possuía uma posição de *hedge*, através de contratos de swaps, de USD 221,6 milhões.

O lucro líquido no 2T11 foi de R\$ 1,4 milhão, enquanto no 2T10 o prejuízo foi de R\$ 49,6 milhões.



No 1S11, a receita líquida foi de R\$ 1.608,7 milhões, superior em 35,7% ao 1S10. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 25,4% e o aumento do volume de entregas em 10,2%.

O preço médio no período foi de R\$ 890,83, superior ao mesmo período do ano passado, que foi de R\$ 710,34.

A participação dos produtos especiais no volume de vendas foi de 38%, superior aos 30% do 1S10, com uma margem de contribuição de 41,7%.

O CPV no 1S11 foi de R\$ 1.414,3 milhões, superior em 27,0% ao CPV do 1S10, que foi de R\$ 1.113,8 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 1S11 foi de 87,9%, inferior ao percentual do 1S10, que foi de 94,0%.

No CPV do 1S11, está incluso R\$ 14,8 milhões referente aos custos da planta de produção de SSP em Paranaguá – PR, em função da paralisação dessa unidade. Lembramos que em situação de operação, esses custos seriam agregados ao valor dos estoques de produtos acabados.

O lucro bruto no 1S11 foi de R\$ 194,4 milhões, contra R\$ 71,5 milhões do 1S10. A margem bruta no 1S11 foi de 12,1%, enquanto a do 1S10 foi de 6,0%.

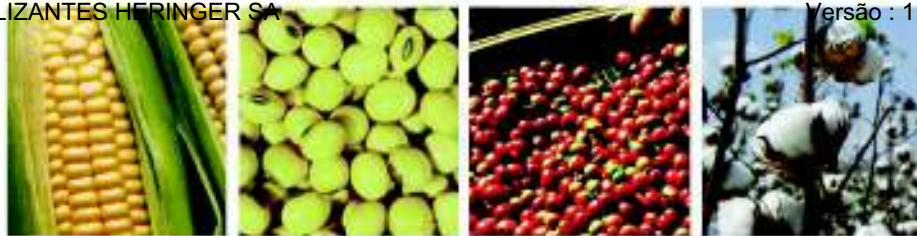
Fretes e comissões, despesas variáveis de vendas, no 1S11 foram de R\$ 87,5 milhões, representando 5,4% da receita líquida, enquanto no 1S10 foram de 5,7%.

As despesas VG&A foram de R\$ 71,7 milhões, representando 4,5% da receita líquida, inferior ao 1S10, que foi de 5,3%.

Em vista disso, o EBITDA no 1S11 foi de R\$ 65,1 milhões, representando uma margem de 4,0%, enquanto no 1S10 a margem foi negativa em 2,3%. No segmento de distribuição de fertilizantes foi de R\$ 73,4 milhões, representando uma margem de 4,6%.

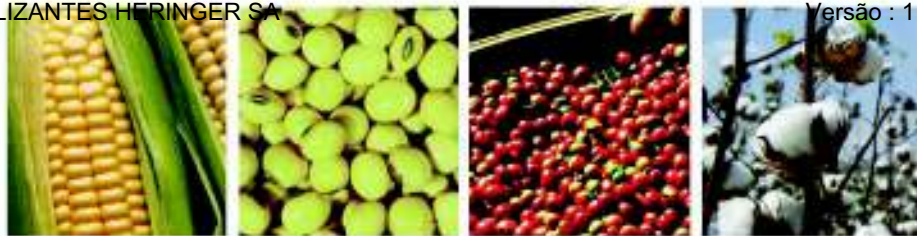
As despesas financeiras líquidas no 1S11 foram de R\$ 28,7 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 43,6 milhões, variação cambial positiva de R\$ 52,8 milhões e despesas com operações de hedge cambial, no valor de R\$ 37,9 milhões.

O lucro líquido no 1S11 foi de R\$ 9,8 milhões, enquanto no 1S10 o prejuízo foi de R\$ 67,7 milhões.



	2T11	% RL	2T10	% RL	Δ % 1T11/10	1S11	% RL	1S10	% RL	Δ % 1T11/10
Receita Líquida	825.062	100,0%	532.526	100,0%	54,9%	1.608.670	100,0%	1.185.241	100,0%	35,7%
CPV	(736.672)	-89,3%	(523.455)	-98,3%	40,7%	(1.414.256)	-87,9%	(1.113.748)	-94,0%	27,0%
Lucro Bruto	88.390	10,7%	9.071	1,7%	874,5%	194.414	12,1%	71.493	6,0%	171,9%
Fretes e Comissões	(42.778)	-5,2%	(30.096)	-5,7%	42,1%	(87.524)	-5,4%	(67.921)	-5,7%	28,9%
VG&A	(38.958)	-4,7%	(32.038)	-6,0%	21,6%	(71.690)	-4,5%	(62.288)	-5,3%	15,1%
EBITDA	20.768	2,5%	(37.169)	-7,0%		65.086	4,0%	(27.216)	-2,3%	
Rec/(Desp) Finan Líquida	(7.738)	-0,9%	(28.334)	-5,3%	-72,7%	(28.683)	-1,8%	(56.964)	-4,8%	-49,6%
Resultado Líquido	1.435	0,2%	(49.572)	-9,3%		9.758	0,6%	(67.713)	-5,7%	

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Resultado do Semestre	
	1S11	% RL	1S10	% RL	1S11	% RL	1S10	% RL	1S11	1S10
Receita Líquida	1.608.229	100,0%	1.155.412	100,0%	441	100,0%	29.829	100,0%	1.608.670	1.185.241
CPV	(1.399.450)	-87,0%	(1.072.821)	-92,9%	(14.805)	-3357,1%	(40.927)	-137,2%	(1.414.255)	(1.113.748)
Lucro Bruto	208.779	13,0%	82.591	7,1%	(14.364)	-3257,1%	(11.098)	-37,2%	194.415	71.493
Fretes e Comissões	(87.524)	-5,4%	(67.921)	-5,9%	-	0,0%	-	0,0%	(87.524)	(67.921)
VG&A	(71.690)	-4,5%	(62.228)	-5,4%	-	0,0%	-	0,0%	(71.690)	(62.228)
EBITDA	73.436	4,6%	(23.851)	-2,1%	(8.350)	-1893,4%	(3.365)	-11,3%	65.086	(27.216)



Gestão do Capital de Giro

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de girar as operações da Companhia, mantendo uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

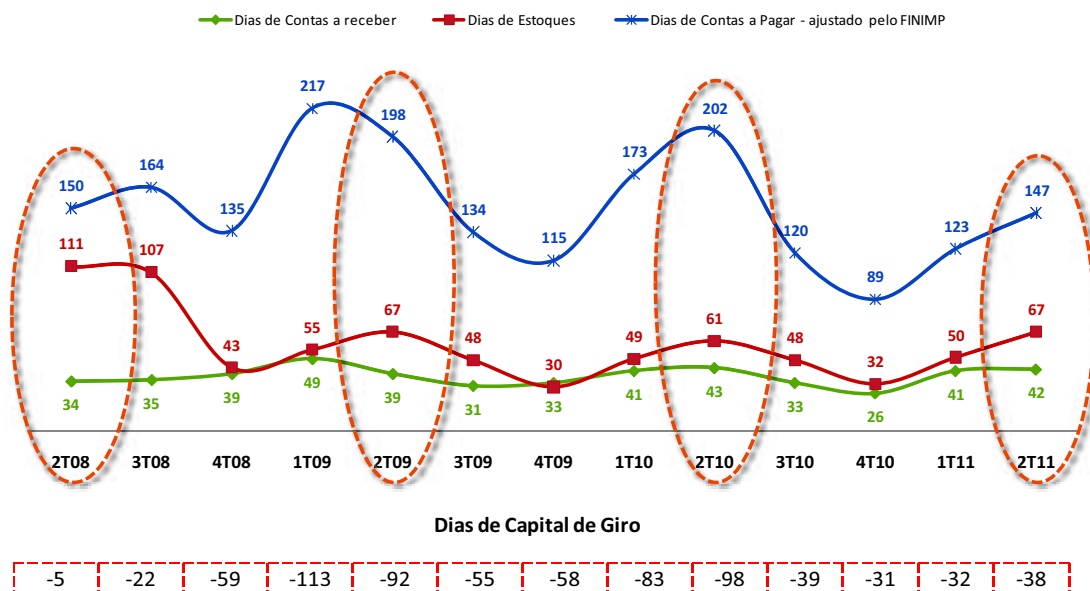
A Heringer mantém uma política rígida de crédito buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 42 dias no 2T11, em linha com o 2T10.

Os dias de estoques no 2T11 ficaram em 67 dias, em linha com os 61 dias do 2T10. A Heringer busca, através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender nossos clientes com qualidade e no tempo certo.

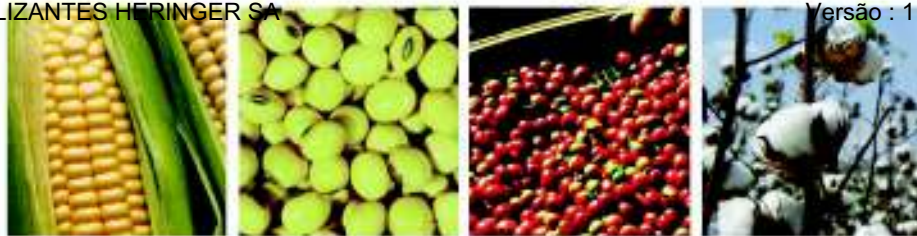
Os dias de contas a pagar fecharam em 147 dias no 2T11, abaixo dos 202 dias do 2T10.

A Heringer financia o seu capital de giro se utilizando das linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos buscando a otimização do custo financeiro e uma adequada gestão do fluxo de caixa. (quadro abaixo)

O endividamento total líquido, que inclui fornecedores locais, internacionais, financiamentos de importação e empréstimos/financiamentos, incluindo as debêntures, era de R\$ 1.346,7 milhões em 30/06/2011, superior ao de R\$ 1.136,6 milhões em 30/06/2010. Vale salientar que, além do crescimento do volume de entregas de 10,2% no 1S11, nota-se um crescimento substancial no valor em reais dos estoques oriundo do aumento dos preços das matérias-primas de fertilizantes no mercado internacional. O endividamento bancário líquido no 2T11 fechou em R\$ 689,3 milhões superior ao valor do 2T10 que foi de R\$ 575,2 milhões, mas em linha com o 1T11 o valor foi de R\$ 686,7 milhões.



	2T11	2T10
Disponibilidades	205.012	91.293
Contas a Receber	391.331	387.256
Estoques	843.040	474.510
Fornecedores Locais	79.799	45.207
Fornecedores Internacionais	577.590	516.299
Financiamento de Importações	548.889	572.448
Total Contas a Pagar	1.206.278	1.133.954
Empréstimos e financiamentos	345.463	93.999
Endividamento total líquido	1.346.729	1.136.660
Endividamento bancário líquido	689.340	575.154
Total fornecedores + Finimp USD	721.593	653.431

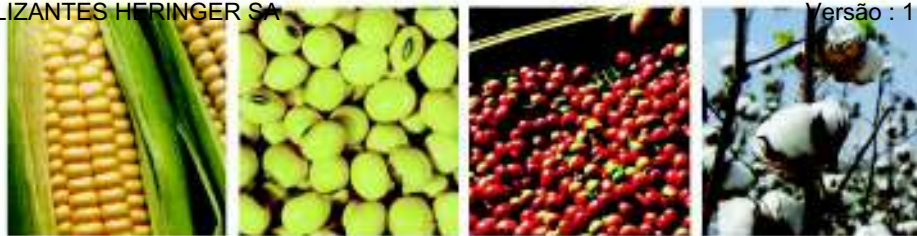


Fluxo de Caixa (R\$ Mil)

O caixa inicial em 31/12/2010 foi de 176,1 milhões e encerrou com R\$ 205,0 milhões em 30/06/2011. Abaixo estão relacionados os principais itens que reconciliam o aumento do valor de R\$ 29,0 milhões no saldo do caixa em 30/06/2011:

- Despesas (receitas) que não afetam o caixa no valor líquido de R\$ 22,3 milhões. Esse valor é composto principalmente pelos valores da depreciação incorrida no período, juros e variação cambial sobre empréstimos e fornecedores internacionais ainda não realizados e resultados de operações de *hedge* ainda não realizados;
- Aumento de contas do ativo no valor líquido de R\$ 395,0 milhões. Basicamente esse valor é composto por aumento de estoques, aumento do imposto de renda e contribuição social a recuperar e melhora no contas a receber;
- Aumento de contas do passivo no valor líquido de R\$ 401,3 milhões. Esse valor foi resultado do aumento líquido de fornecedores nacionais, internacionais e operações de Finimp com bancos, pagamentos de juros e despesas de importação compensado por outras contas do passivo circulante, incluindo adiantamento de clientes;
- Investimentos no valor líquido de R\$ 23,9 milhões;
- Financiamentos e empréstimos líquidos no valor de R\$ 10,8.

	2T11	1S11
Resultado antes do IR e CS	1.408	13.338
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	19.221	22.338
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(366.043)	(395.016)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	447.739	401.332
Fluxo de caixa das atividades operacionais	102.325	41.992
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(16.587)	(23.884)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	6.066	10.850
Geração de Caixa	91.804	28.958
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	113.208	176.054
Caixa no final do período	205.012	205.012
Variação do caixa no período	91.804	28.958
Aquisição de imobilizado c/ crédito de ICMS	3.553	10.015
Aquisição de créditos tributários	-	-
Transações que não envolveram caixa	3.553	10.015



RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA (R\$MIL)

Logfert Transportes S.A.

(em milhares de Reais)					
	1S11	%RL	1S10	%RL	1S11 x 1S10
Receita bruta de serviços	20.001		23.092		-13,4%
Impostos e outras deduções de serviços	(3.060)		(4.030)		-24,1%
Receita líquida de serviços	16.941	100,0%	19.062	100,0%	-11,1%
Custos dos serviços prestados	(16.273)	-96,1%	(18.403)	-96,5%	-11,6%
Lucro bruto	668	3,9%	659	3,5%	1,4%
Receitas (despesas) operacionais	(486)	-2,9%	(561)	-2,9%	-13,4%
Com vendas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Gerais e administrativas	(486)	-2,9%	(561)	-2,9%	-13,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	182	1,1%	98	0,5%	85,7%
Receitas (despesas) financeiras	(21)	-0,1%	(22)	-0,1%	-4,5%
Receitas Financeiras	4	0,0%	4	0,0%	0,0%
Despesas financeiras	(25)	-0,1%	(26)	-0,1%	-3,8%
Variação cambial, líquida	-	0,0%	-	0,0%	
Lucro (prejuízo) operacional	161	1,0%	76	0,4%	111,8%
Imposto de renda e contribuição social	(43)	-0,3%	(18)	-0,1%	138,9%
Exercício Corrente	(43)	-0,3%	(18)	-0,1%	
Diferido	-	0,0%	-	0,0%	100,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	118	0,7%	58	0,3%	103,4%
EBITDA	195	1,2%	111	0,6%	75,7%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	182	1,1%	98	0,5%	85,7%
Depreciação e Amortização	13	0,1%	13	0,1%	0,0%



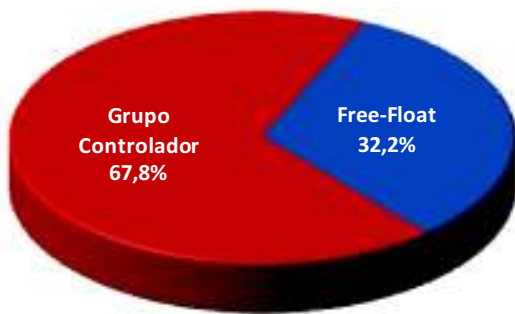
Composição Acionária da Heringer

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

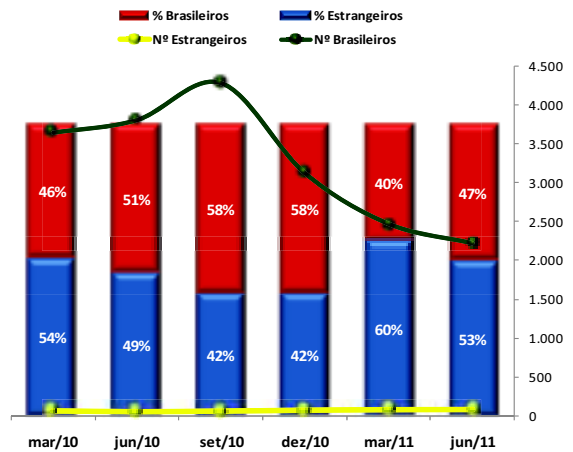
A Heringer participa dos índices: SMLL, ITAG, INDX, IGC, IGCT, IMAT e IBRA.

A participação dos estrangeiros no *free-float*, em 30/06/2011 era de 53%, com 86 investidores e a dos brasileiros de 47%, com 2.224.

Estrutura Acionária e *Free-Float*



Estrangeiros e Brasileiros no *Free-Float*





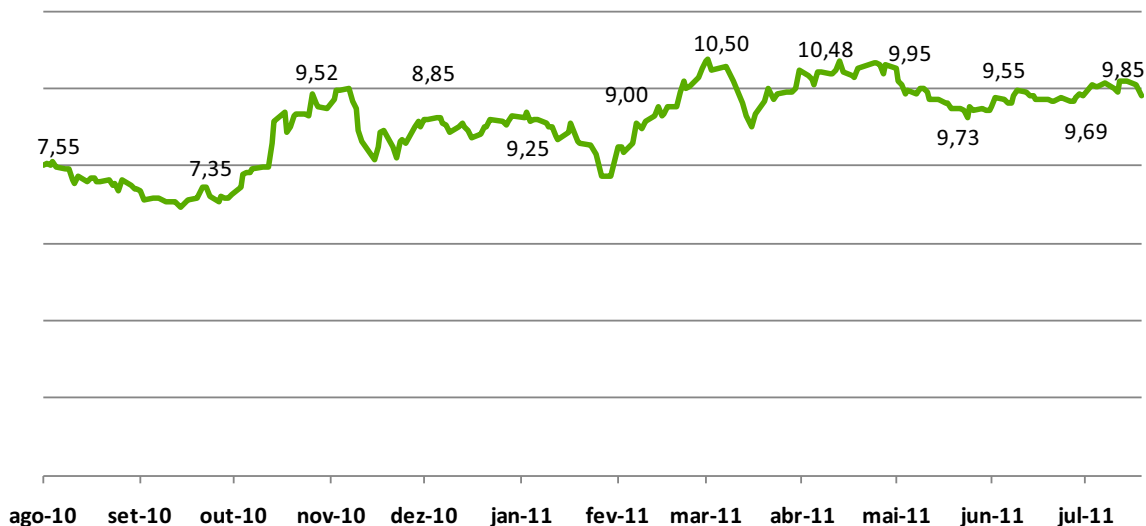
PERFORMANCE DA FHER3 NO 1S11

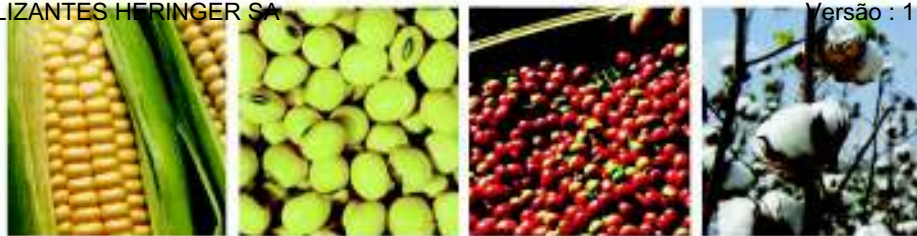
O papel da Heringer teve um aumento de 6,3% no 1S11. O volume médio diário de negócios foi de R\$ 954.040 mil.

Pelos bons fundamentos da Heringer: significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outras, acreditamos que haverá uma justa valorização do papel. Também acreditamos que os resultados positivos de 2010 e no 1S11, aliados ao bom momento do agronegócio brasileiro para 2011, devem impactar positivamente no preço da FHER3.

Os últimos relatórios emitidos pelos bancos que fazem a cobertura da Companhia apontam um *price target* entre R\$ 11,50 (Morgan Stanley) e R\$ 13,20 (Itaú BBA) para os próximos 12 meses.

A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro, devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e à baixa taxa de aplicação de fertilizantes no país.





Perspectivas para 2011

O Ministério da Agricultura entre seus últimos dados até abril de 2011, prevê que o faturamento das 20 maiores lavouras do país poderá ser recorde atingindo R\$ 196 bilhões, 8,3% superior a 2010. O cálculo desse valor vem dos resultados da safra de grãos e preços recebidos pelo agricultores. Segundo estimativas do Ministério da Agricultura, até o final do ano, a perspectiva é que o valor da safra pode ser ainda maior, já que os preços permanecem em alta nos mercados interno e externo.

A safra de grãos no Brasil deve ser de 161,5 milhões de toneladas. Esse número são do nono levantamento realizado pela CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). A produção marca um novo recorde com um aumento de 8,2%, ou cerca de 12,3 milhões de toneladas a mais que a safra passada, que foi de 149,2 milhões.

Também a área cultivada cresceu 3,8%, atingindo 49,2 milhões de hectares, 1,8 milhão a mais do que a última safra. O crescimento deve-se à ampliação das áreas de cultivo de algodão, soja e arroz.

Na pauta de exportações, o agronegócio brasileiro participou em 2010 com 37%. O superávit do agronegócio brasileiro em 2010 foi de USD 61,5 bilhões, enquanto o do total Brasil foi de USD 20,3 bilhões. Sem a participação do agronegócio não teríamos superávit comercial.

Especificamente com relação ao mercado brasileiro de fertilizantes, as perspectivas para 2011 se mostram melhores que as de 2010, principalmente em função dos preços de *commodities* agrícolas, que apesar do real valorizado, tem gerado uma boa rentabilidade para os produtores rurais. Outro fator importante é a produtividade no campo que vem aumentando consideravelmente ao longo dos últimos anos, o que proporciona cada vez mais a capitalização desses produtores rurais. Esse setor inegavelmente tem sido um dos principais propulsores do crescimento de praticamente todas as regiões do Brasil. Esse quadro, bem positivo, também tem proporcionado o aumento do uso de tecnologia no campo, principalmente com relação à adequada aplicação de fertilizantes.

Em 2011/12, o Brasil deverá ter uma produção agrícola ainda melhor, o que, por consequência, aumentará a demanda por fertilizantes.

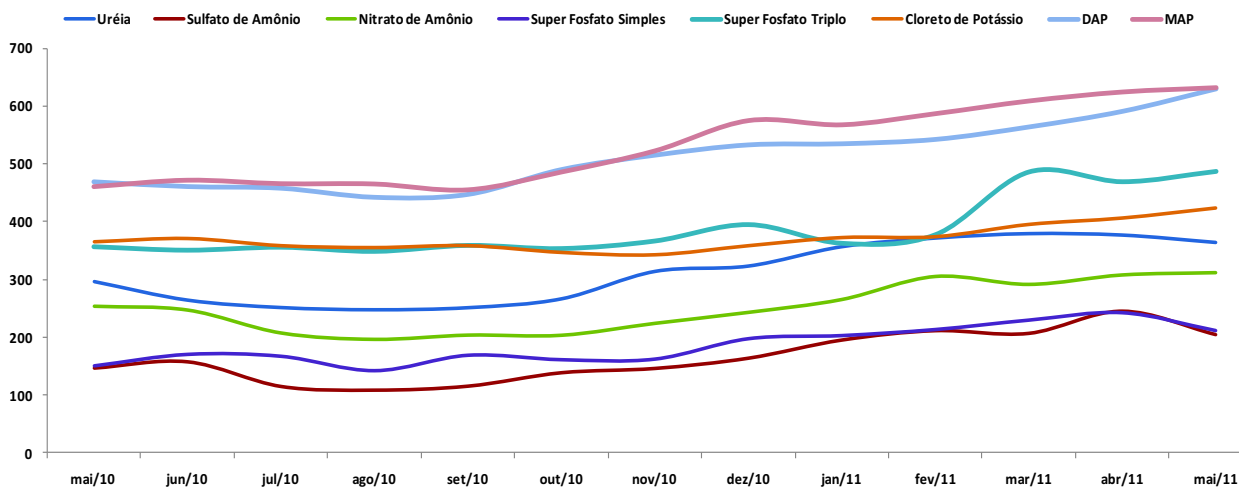
Os preços das matérias primas deverão se manter nos atuais patamares, superiores aos do 1T11. É importante salientar que pequenas variações nos preços das matérias primas de fertilizantes são comuns no mercado, ao longo de um ano. Apesar dos recentes aumentos, a relação de troca (produtos agrícolas vs fertilizantes) ainda se encontra em patamares favoráveis aos produtores agrícolas.

Estima-se um crescimento de 6% no consumo brasileiro de fertilizantes para 2011, atingindo um volume de entregas de 26,5 milhões de toneladas, com uma sazonalidade esperada de 43% no 1º semestre e 57% no 2º semestre.

Todos esses fatores tendem a contribuir de maneira positiva para o setor brasileiro de fertilizantes, delineando um cenário de bons resultados para 2011.

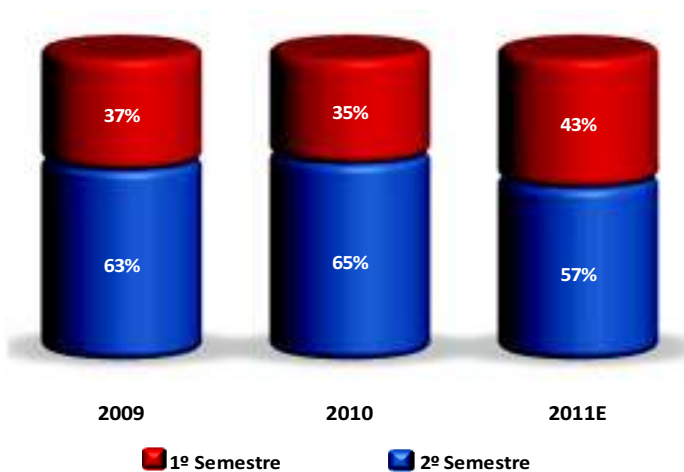


Preço das Matérias-Primas no Mercado Internacional



Fonte: Siacesp
 FOB – Preço em dolar

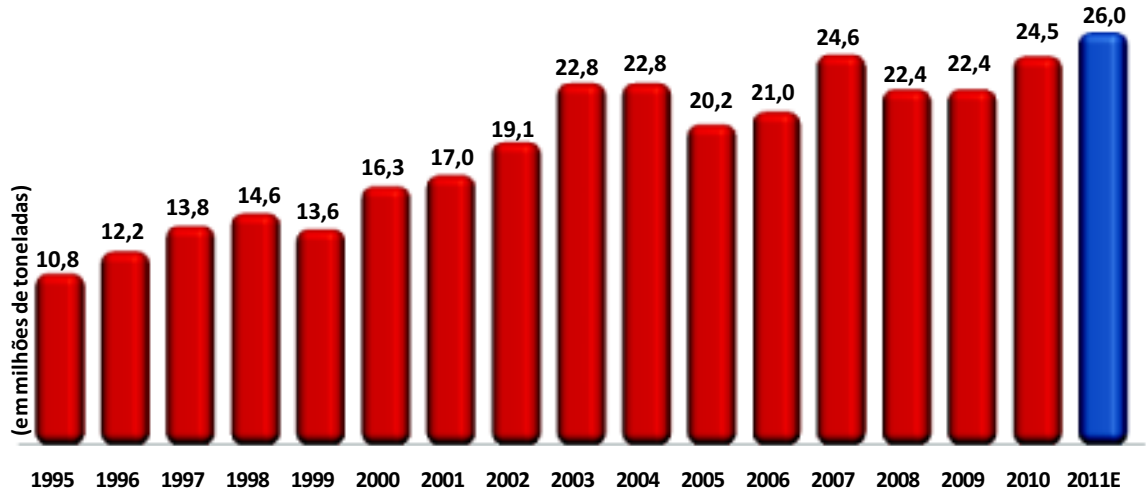
Sazonalidade do Mercado Brasileiro de Fertilizantes



Fonte: Anda/ Estimativa da Companhia



Mercado Brasileiro de Fertilizantes

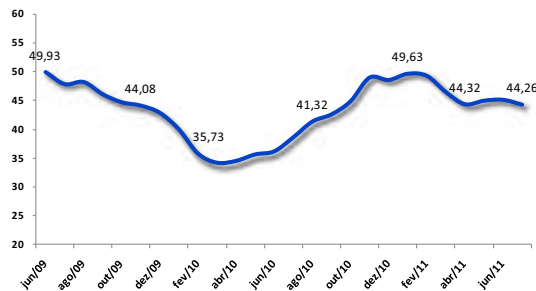


Fonte: Anda/ Estimativa da Companhia

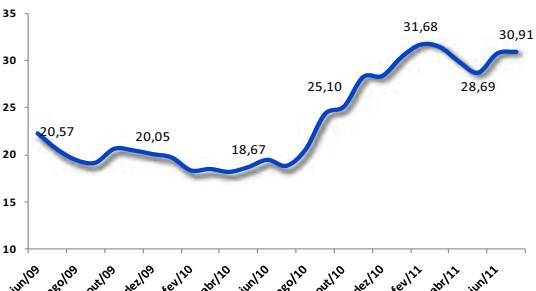


Commodities Agrícolas – Preços

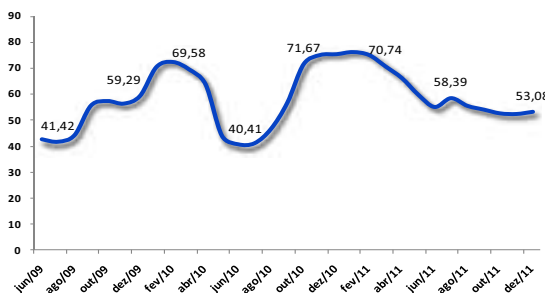
Soja R\$/sc* (60kg/Paraná)



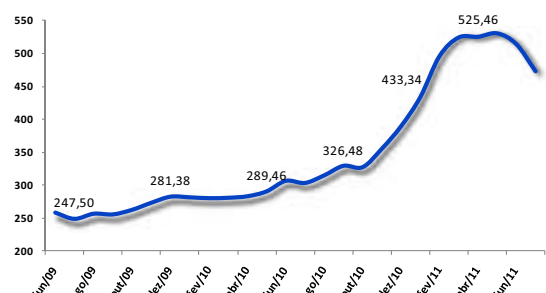
Milho R\$/sc* (60kg/São Paulo)



Açúcar R\$/sc* (50kg/São Paulo)



Café Arábica R\$/sc* (60kg/Brasil)



Fonte e projeção: Agroconsult/ R\$/SC *= Preços em saca



Commodities Agrícolas – Preços internacionais: evolução recente

Soja US\$/bushel



Milho US\$/bushel



Açúcar US\$/libra peso



Café US\$/libra peso

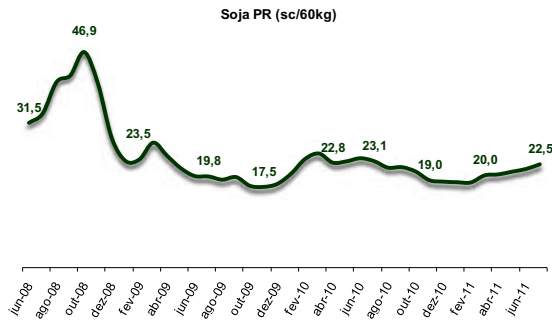


Fonte: CME Group

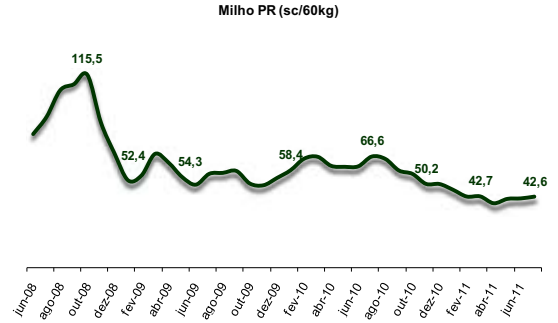


Relação de Troca de Produtos Agrícolas x Fertilizantes

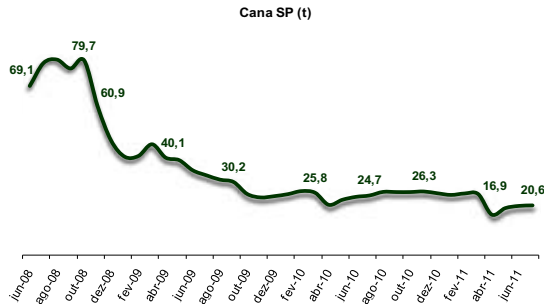
Soja Paraná (sc*/60kg)



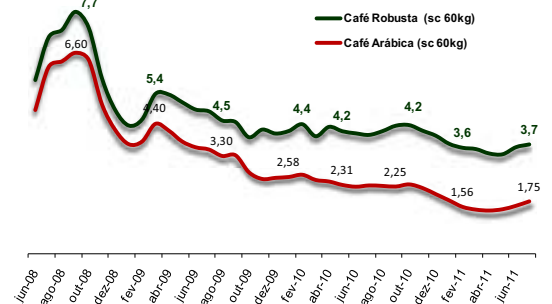
Milho Paraná (sc*/60kg)



Cana São Paulo (ton)



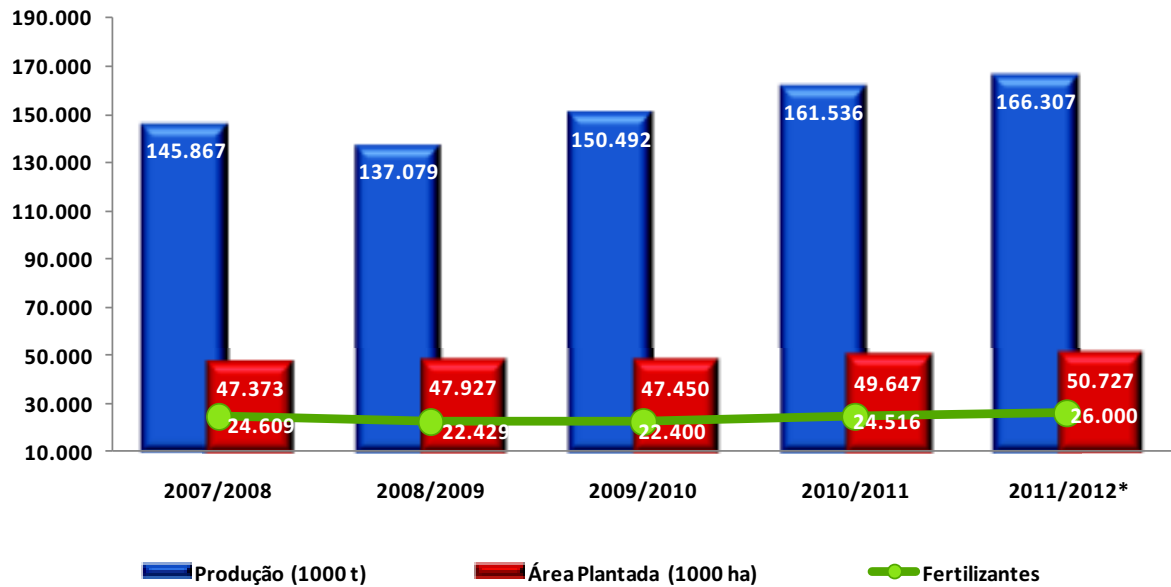
Café (Brasil)



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas



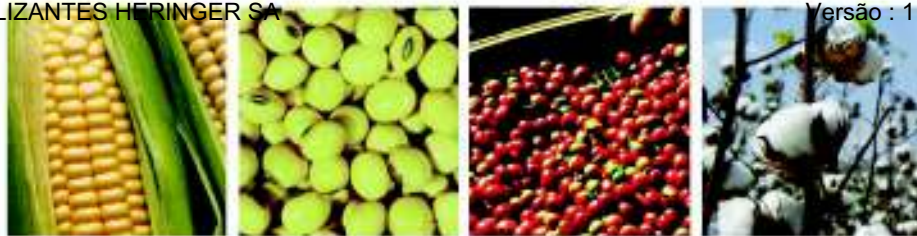
Produção de grãos, Área Plantada



Fonte: CONAB / Agroconsult/ * Projeções Agroconsult e estimativa da Companhia.

Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale.

Fertilizantes: Estimativa ano de 2011

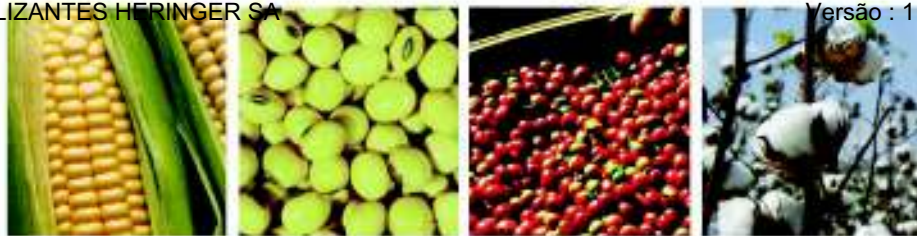


ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)

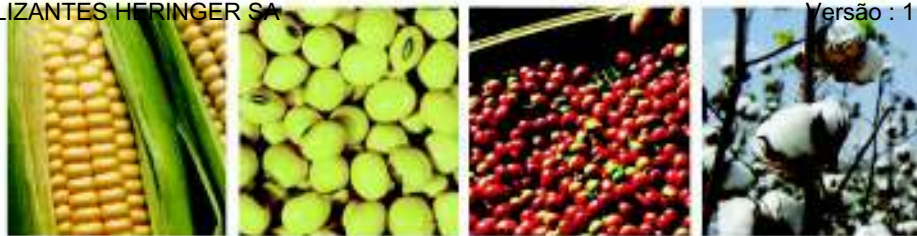
ATIVO	jun/11	mar/11	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	jun/11	mar/11
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	205.012	113.208	Fornecedores nacionais	79.799	89.979
Contas a receber de clientes	391.331	365.293	Fornecedores no exterior	577.590	365.130
Estoques	843.040	530.225	Empréstimos e financiamentos	737.043	642.169
Tributos a recuperar	116.547	115.531	Tributos a recolher	7.285	6.257
Demais contas a receber	25.849	22.203	Adiantamentos de clientes	298.370	155.022
	1.581.779	1.146.460	Demais contas a pagar	95.889	82.820
				1.795.975	1.341.376
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	246.455	235.339	Empréstimos e financiamentos	157.309	157.784
Outros Créditos	129.778	125.215	Demais contas a pagar	72.956	70.421
Realizável a Longo Prazo	376.234	360.554		230.264	228.205
			Patrimônio líquido		
Investimentos	554	378	Capital Social	448.746	448.746
Imobilizado	481.533	474.395	Lucros/Prejuízos Acumulados	-76.508	-78.215
Intangível	5.619	5.839	Ajuste de avaliação patrimonial	47.242	47.513
	487.706	480.612			
	863.940	841.166		419.480	418.044
Total ATIVO	2.445.719	1.987.626	Total PASSIVO e PL	2.445.719	1.987.626



ANEXO II – DRE DO 2º TRIMESTRE DE 2011

Fertilizantes Heringer S.A.

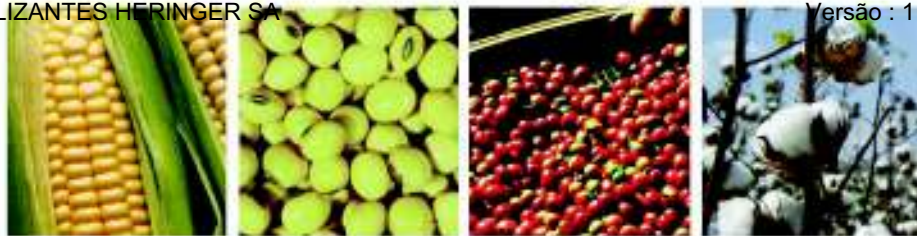
(em milhares de Reais)					
	2T11	%RL	2T10	%RL	2T11 x 2T10
Receita bruta de vendas	840.043		543.442		54,6%
Impostos e outras deduções de vendas	(14.981)		(10.917)		37,2%
Receita líquida de vendas	825.062	100,0%	532.526	100,0%	54,9%
Custos dos produtos vendidos	(736.672)	-89,3%	(523.455)	-98,3%	40,7%
Lucro bruto	88.390	10,7%	9.071	1,7%	874,5%
Receitas (despesas) operacionais	(79.244)	-9,6%	(56.292)	-10,6%	40,8%
Com vendas	(64.001)	-7,8%	(44.407)	-8,3%	44,1%
Gerais e administrativas	(17.734)	-2,1%	(17.727)	-3,3%	0,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.491	0,3%	5.842	1,1%	-57,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	9.146	1,1%	(47.221)	-8,9%	-119,4%
Receitas (despesas) financeiras	(7.738)	-0,9%	(28.334)	-5,3%	-72,7%
Receitas Financeiras	60.927	7,4%	15.235	2,9%	299,9%
Despesas financeiras	(68.665)	-8,3%	(32.752)	-6,2%	109,7%
Variação cambial, líquida	-	0,0%	(10.817)	-2,0%	
Lucro (prejuízo) operacional	1.408	0,2%	(75.555)	-14,2%	-101,9%
Imposto de renda e contribuição social	27	0,0%	25.983	4,9%	-99,9%
Exercício Corrente	603	0,1%	-	0,0%	
Diferido	(576)	-0,1%	25.983	4,9%	-102,2%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	1.435	0,2%	(49.572)	-9,3%	-102,9%
EBITDA	20.768	2,5%	(37.169)	-7,0%	-155,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	9.146	1,1%	(47.221)	-8,9%	-119,4%
Depreciação e Amortização	11.622	1,4%	10.052	1,9%	15,6%



ANEXO IV – DRE DO 1º SEMESTRE DE 2011

Fertilizantes Heringer S.A.

(em milhares de Reais)					
	1S11	%RL	1S10	%RL	1S11 x 1S10
Receita bruta de vendas	1.639.294		1.213.273		35,1%
Impostos e outras deduções de vendas	(30.624)		(28.032)		9,2%
Receita líquida de vendas	1.608.670	100,0%	1.185.241	100,0%	35,7%
Custos dos produtos vendidos	(1.414.256)	-87,9%	(1.113.748)	-94,0%	27,0%
Lucro bruto	194.414	12,1%	71.493	6,0%	171,9%
Receitas (despesas) operacionais	(152.393)	-9,5%	(118.794)	-10,0%	28,3%
Com vendas	(124.528)	-7,7%	(96.969)	-8,2%	28,4%
Gerais e administrativas	(34.686)	-2,2%	(33.240)	-2,8%	4,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.821	0,4%	11.415	1,0%	-40,2%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	42.021	2,6%	(47.301)	-4,0%	-188,8%
Receitas (despesas) financeiras	(28.683)	-1,8%	(56.964)	-4,8%	-49,6%
Receitas Financeiras	106.180	6,6%	55.421	4,7%	91,6%
Despesas financeiras	(134.863)	-8,4%	(78.824)	-6,7%	71,1%
Variação cambial, líquida	-	0,0%	(33.561)	-2,8%	
Lucro (prejuízo) operacional	13.338	0,8%	(104.265)	-8,8%	-112,8%
Imposto de renda e contribuição social	(3.580)	-0,2%	36.552	3,1%	-109,8%
Exercício Corrente	(320)	0,0%	-	0,0%	
Diferido	(3.260)	-0,2%	36.552	3,1%	-108,9%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	9.758	0,6%	(67.713)	-5,7%	-114,4%
EBITDA	65.086	4,0%	(27.216)	-2,3%	-339,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	42.021	2,6%	(47.301)	-4,0%	-188,8%
Depreciação e Amortização	23.065	1,4%	20.085	1,7%	14,8%



TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 2T11 E 1S11

Teleconferência em português

12 de Agosto de 2011, às 12h00 BR | 11:00 AM (US ET)

Telefone: + 55 (11) 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: + 55 (11) 3127-4999

Senha: 18664713

Teleconferência simultânea em inglês

12 de Agosto de 2011, às 12h00 BR | 11:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 3127-4999

Senha: 52307699

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia") tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes sob a marca Heringer, desde 1968.

A Companhia atua ainda com operações de transportes rodoviários e prestação de serviços através de sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A. (anteriormente denominada Lógica Transportes S.A.).

A Companhia possui atualmente 19 unidades de mistura e um escritório comercial, distribuídas nas regiões sudeste, centro oeste, sul e nordeste.

Tendo em vista o mercado em que atua, as operações da Companhia estão sujeitas a sazonalidade, tendo suas vendas concentradas no segundo semestre do ano. As necessidades de capital de giro para suportar a operação são historicamente supridas por linhas de financiamentos de importação de fornecedores e instituições financeiras.

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no mercado de bolsa, admitidas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 5 de agosto de 2011.

2 Resumo das principais práticas contábeis e apresentação das informações trimestrais - ITR

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nesta ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, as presentes informações financeiras devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 (a) e (b), 2.2 (a) até (bb) e 2.3 daquelas demonstrações financeiras.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão resumidas abaixo:

- Imposto de renda, contribuição social e outros impostos; e
- Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa Média	Controladora	
		30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa e bancos		54.490	43.602
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (i)	100,4 % do CDI	145.600	113.598
Debêntures – operações compromissadas (ii)	100,2 % do CDI	4.238	17.803
Outras aplicações		684	1.051
		205.012	176.054
	Taxa Média	Consolidado	
		30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa e bancos		55.056	44.476
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (i)	100,4 % do CDI	145.600	113.598
Debêntures – operações compromissadas (ii)	100,2 % do CDI	4.238	17.803
Outras aplicações		684	1.051
		205.578	176.928

Outros detalhes estão apresentados na Nota 5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010, os quais permanecem os mesmos para este período

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5 Contas a receber de clientes**

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Contas a receber no país	423.942	430.081
Contas a receber no exterior	10	1.405
Perdas por "impairment" das contas a receber	(28.721)	(41.451)
Ajuste a valor presente (i)	(3.756)	(2.779)
	<u>391.475</u>	<u>387.256</u>
Ativo circulante	<u>(391.331)</u>	<u>(387.256)</u>
Ativo não circulante	<u>144</u>	<u></u>

- (i) O ajuste a valor presente foi calculado tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias com juros nominais das transações de 1,2% ao mês (1,2% ao mês em 31 de dezembro de 2010) utilizando fluxo de caixa descontado.

Em 30 de junho de 2011, as contas a receber de clientes incluem o valor de R\$ 83.652 (R\$ 53.291 em 31 de dezembro de 2010) que encontrava-se vencido, mas sem provisão para perdas. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente ou para os quais a Companhia possui garantias reais. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Até três meses	42.235	9.896
De três a seis meses	4.776	841
Mais de seis meses	<u>36.641</u>	<u>42.554</u>
	<u>83.652</u>	<u>53.291</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As movimentações na provisão para perdas das contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo inicial	41.451	45.318
Constituição da provisão para perdas das contas a receber	7.229	3.170
Baixa da provisão para perdas das contas a receber durante o exercício/período em decorrência das baixas definitivas dos títulos a receber considerados incobráveis	<u>(19.959)</u>	<u>(7.037)</u>
Saldo final	<u><u>28.721</u></u>	<u><u>41.451</u></u>

Outros detalhes estão apresentados na Nota 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010, os quais permanecem os mesmos para este período

6 Outros Ativos

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Adiantamento a fornecedores (i)	11.488	21.553
Rateios de importações (ii)	2.924	3.112
Venda de imobilizado partes relacionadas (Nota 11)	330	1.667
Adiantamento a funcionários	2.042	1.197
Venda de imobilizado	409	153
Outras	<u>8.519</u>	<u>3.482</u>
	25.712	31.164
Ativo circulante	<u>(25.382)</u>	<u>(30.449)</u>
Ativo não circulante	<u><u>330</u></u>	<u><u>715</u></u>

Outros detalhes estão apresentados na Nota 7 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010, os quais permanecem os mesmos para este período.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7 Estoques**

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Matérias-primas e embalagens	466.968	291.563
Importações em andamento	317.122	170.876
Adiantamentos a fornecedores	56.620	4.704
Almoxarifado	8.404	8.702
Provisão para ajuste a valor de mercado		(1.335)
Ajuste a valor presente	(6.074)	
	<u>843.040</u>	<u>474.510</u>

Os estoques de matérias primas e embalagens, em 30 de junho de 2011, estão avaliados e demonstrados ao custo médio das compras, inferiores ao custo de reposição ou aos valores de realização.

O custo dos estoques reconhecidos como despesas e incluídos em "Custo dos produtos vendidos" totalizou R\$ 694.747 em 30 de junho de 2011 (R\$ 482.534 em 30 de junho de 2010).

Alguns itens do estoque que somam o valor de R\$ 7.806 em 30 de junho de 2011 estão dados em garantia de operações com fornecedores (Nota 17) e de financiamentos (Nota 18).

8 Tributos a recuperar

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS(i)	90.011	77.009
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS (ii)	56.863	65.213
Provisão para deságio na venda de créditos de ICMS	(168)	(184)
Provisão para perda de créditos de ICMS-GO	0	(6.835)
Programa de integração social – PIS	14.718	10.925
IRRF sobre aplicações financeiras	703	596
	162.127	146.724
Ativo circulante	<u>(113.520)</u>	<u>(127.021)</u>
Ativo não circulante (iii)	<u>48.607</u>	<u>19.703</u>

Vide Nota 9 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imposto de renda e contribuição social**(a) Composição dos tributos correntes**

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo		
Imposto de renda a recuperar (i)	125.363	130.833
Contribuição social a recuperar (i)	<u>32.109</u>	<u>29.892</u>
	157.472	160.725
Ativo circulante	<u>(3.027)</u>	<u>(200)</u>
Ativo não circulante	<u><u>154.445</u></u>	<u><u>160.525</u></u>
Passivo		31 de dezembro de 2010
Imposto de renda a recolher		7.514
Contribuição social a recolher		<u>3.161</u>
Passivo circulante		<u><u>10.675</u></u>

- (i) Os saldos de IRPJ e CSL a recuperar decorrem principalmente de recolhimento a maior realizado em 2008 e cujo pedido de restituição foi protocolado em 9 de abril de 2009 no valor total atualizado de R\$ 134.924.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Composição dos tributos diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	Diferido ativo		Diferido passivo	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	57.419	58.177		
Diferenças temporárias:				
Perda não realizada com instrumento financeiros	4.191	7.565		
Provisão para comissões sobre vendas	2.524	2.870		
Provisão para créditos de realização duvidosa	258	968		
Provisão para contingências	811	1.406		
Ágio amortizado da empresa investidora incorporada	1.788	2.022		
Ajuste a valor presente	3.342	945	2.922	3.549
Provisão para ajuste ao valor de mercado dos estoques	1.986	454		
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	214	214		
Ajuste de avaliação Patrimonial			24.336	24.616
Outras	127	2.541	1.998	1.693
	<u>72.660</u>	<u>77.162</u>	<u>29.256</u>	<u>29.858</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os valores de compensação são os seguintes:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos		
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos a serem recuperados depois de 12 meses	57.704	41.317
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos a serem recuperados em até 12 meses	<u>14.956</u>	<u>35.845</u>
	<u>72.660</u>	<u>77.162</u>
Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos		
Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos a serem recuperados depois de 12 meses	25.826	25.826
Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos a serem recuperados em até 12 meses	<u>3.430</u>	<u>4.032</u>
	<u>29.256</u>	<u>29.858</u>
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	<u><u>43.404</u></u>	<u><u>47.304</u></u>

(c) Período estimado de realização

Os valores dos ativos fiscais diferidos apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	30 de junho de 2011
2011	14.956
2012	20.165
2013	22.028
2014	<u>15.511</u>
	<u><u>72.660</u></u>

Outros detalhes estão apresentados na Nota 10 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010, os quais permanecem os mesmos para este período.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(d) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>Período findo em 30 de junho de 2011</u>	<u>Período findo em 30 de junho de 2010</u>
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	13.338	(104.265)
Alíquota nominal dos tributos	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(4.535)	35.450
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais e subvenções	976	811
Outras	<u>(21)</u>	<u>291</u>
Benefício (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<u>(3.580)</u>	<u>36.552</u>
Corrente	(320)	
Diferido	<u>(3.260)</u>	<u>36.552</u>
Benefício (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<u>(3.580)</u>	<u>36.552</u>
Alíquota efetiva dos tributos	27%	35%

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Instrumentos financeiros derivativos

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos “swaps” são resumidos a seguir:

Swaps Posição Passiva em CDI

	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Posição ativa				
Moeda estrangeira	345.948	506.466	346.013	506.011
Posição passiva				
Índice - CDI	(345.948)	(506.466)	(358.339)	(528.261)
Total			(12.326)	(22.250)

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Swaps Posição Passiva em Moeda Estrangeira

	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Posição ativa				
Índice - CDI	(7.495)		(8.209)	
Posição passiva				
Moeda estrangeira	7.495		8.676	
Total			(467)	

As perdas e os ganhos com as operações com derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado do exercício.

moeda estrangeira para o Real.

Notas Explicativas Em 30 de junho de 2011 a Companhia detinha “swaps” de moeda no valor nominal total de R\$ 45.948 (R\$ 506.466 em 31 de dezembro de 2010), com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seu passivo cambial. Nesses “swaps”, a Companhia recebia variação cambial do dólar norte-americano mais 1,93% a.a. e pagava 100% do CDI.

(b) Vencimento dos contratos de “swap”

(i) Os contratos derivativos descritos abaixo (em dólares estadunidenses) com posição passiva em CDI e ativa em variação cambial possuem as seguintes datas de vencimento:

	<u>Julho de 2011</u>	<u>Agosto de 2011</u>	<u>Setembro de 2011</u>
Banco Bradesco S.A.	9.668	12.000	7.000
Banco do Brasil S.A.	26.160	20.600	21.800
Banco Citibank S.A.	12.490	10.000	5.689
Banco Deutsche Bank S.A		3.000	
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	8.300	9.000	6.980
Banco Indusval & Partners S.A.	3.165	515	2.000
Banco Itaú BBA S.A	8.000		3.000
Banco Pine S.A.	2.000	3.000	8.180
Banco Rabobank INTL Brasil S.A.	7.000	5.200	6.724
Banco WestLb do Brasil S.A.	<u>7.430</u>	<u>7.604</u>	<u>5.100</u>
	<u>84.213</u>	<u>70.919</u>	<u>66.473</u>

(ii) O contrato derivativo com posição ativa em CDI e passiva em variação cambial no montante de US\$ 4.801 vence em setembro de 2011.

(c) Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos

Os contratos de *swap* são avaliados pelo valor presente, à taxa de mercado na data-base, do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na BM&FBOVESPA.

(d) Contratos sujeitos a chamada de margem

Em 30 de junho de 2011, a Companhia não possui contratos com essas características.

ESTATUTOS HERTING S.A. - CONSTITUÍDA POR DALTON DIAS HERTING, JULIANA HERINGER, DALTON CARLOS HERTING E CARLOS HERTING
 Heringer Rezende, que juntos detêm 67,76% das ações da Companhia. Os 32,24% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores não havendo nenhum possuindo mais de 5%.

(a) Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia e partes relacionadas referem-se a operações mercantis, incluindo o arrendamento de uma propriedade e outras operações e estão resumidas a seguir:

Balanço	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Contas a receber (i)		
Dalton Dias Heringer	<u>10</u>	<u>526</u>
Outros ativos - Demais contas a receber		
Dalton Carlos Heringer		633
Juliana Heringer Resende	330	633
Dalton Dias Heringer	<u>22</u>	<u>9</u>
Logfert Transportes S.A.		
	<u>352</u>	<u>1.275</u>
Total ativo	<u>362</u>	<u>1.801</u>
Fornecedores nacionais		
Logfert Transportes S.A.	<u>1.676</u>	<u>508</u>
Demais contas a pagar		
Dalton Dias Heringer		<u>61</u>
Total passivo	<u>1.676</u>	<u>569</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Resultado	Período findo em 30 de junho de 2011	Período findo em 30 de junho de 2010
Receita de vendas		
Dalton Dias Heringer	53	381
Roberto Rodrigues		526
	<u>53</u>	<u>907</u>
Custo dos produtos vendidos		
Dalton Dias Heringer	43	296
Roberto Rodrigues		522
	<u>43</u>	<u>818</u>
Despesas com vendas – Frete de entrega - PJ		
Logfert Transportes S.A.	18.792	21.198
Outras receitas operacionais		
Aluguel		
Dalton Dias Heringer	8	10
Compras		
Dalton Dias Heringer	98	296

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	Período findo em 30 de junho de 2011	Período findo em 30 de junho de 2010
Salários e encargos	418	592
Honorários dos administradores	530	506
Benefícios de rescisão		556
Outros	11	21
	<u>959</u>	<u>1.675</u>

Outros detalhes estão apresentados na Nota 12 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010, os quais permanecem os mesmos para este período.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Depósitos Judiciais

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Tributários	13.450	12.001
Cíveis	1.258	1.253
Previdenciários	1.949	984
Trabalhistas	602	602
	<u>17.259</u>	<u>14.840</u>

Outros detalhes estão apresentados na Nota 19 dessas informações trimestrais.

13 Bens destinados à venda

	<u>30 de junho de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Propriedades rurais	1.803	2.034
Terrenos e imóveis urbanos	779	1.147
Máquinas, implementos e equipamentos agrícolas	322	686
Veículos	7	
Provisão para ajuste a valor justo	<u>(631)</u>	<u>(629)</u>
	<u>2.280</u>	<u>3.238</u>

Vide Nota 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

14 Investimentos

Em 28 de março de 2008, foi constituída a Logfert Transportes S.A. (anteriormente denominada Lógica Transportes S.A.), subsidiária integral da Fertilizantes Heringer S.A. com capital social de R\$ 400, correspondente a 40.000 ações ordinárias, iniciando suas as operações de transportes rodoviários e prestação de serviços a terceiros em janeiro de 2009.

Em 30 de junho de 2011 a Logfert Transportes S.A. possuía patrimônio líquido de R\$ 542 (R\$ 442 em 31 de dezembro de 2010). O lucro líquido apurado no período findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$ R\$ 118 (R\$ 57 foi o lucro líquido apurado no período findo em 30 de junho de 2010).

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

Composição e movimentação:

	<u>Terrenos</u>	<u>Edifícios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos e instalações industriais</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Hardware</u>
Em 31 de dezembro de 2010						
Saldo inicial	40.537	174.019	171.560	4.408	2.477	3.956
Aquisições	2.078		2.730	852	2.744	1.746
Baixas	(124)	(2.988)	(5.212)	(600)	(562)	(179)
Depreciação e amortização		(3.903)	(33.996)	(476)	(974)	(1.356)
Transferências	386	33.438	51.465	337		2
Saldo contábil, líquido	<u>42.877</u>	<u>200.566</u>	<u>186.547</u>	<u>4.521</u>	<u>3.685</u>	<u>4.169</u>
Custo	42.877	217.407	268.491	7.145	6.761	10.042
Depreciação e amortização acumuladas		(16.841)	(81.944)	(2.624)	(3.076)	(5.873)
Saldo contábil, líquido	<u>42.877</u>	<u>200.566</u>	<u>186.547</u>	<u>4.521</u>	<u>3.685</u>	<u>4.169</u>
Em 30 de junho de 2011						
Saldo inicial	42.877	200.566	186.547	4.521	3.685	4.169
Aquisições	5.457		1.079	259	653	226
Baixas		(1.474)	(875)	(19)	(72)	
Depreciação e amortização		(2.394)	(18.390)	(306)	(549)	(727)
Transferências		10.477	12.598			
Saldo contábil, líquido	<u>48.334</u>	<u>207.175</u>	<u>180.959</u>	<u>4.455</u>	<u>3.717</u>	<u>3.668</u>
Custo	48.334	226.410	281.293	7.385	7.342	10.268
Depreciação e amortização acumuladas		(19.235)	(100.334)	(2.930)	(3.625)	(6.600)
Saldo contábil, líquido	<u>48.334</u>	<u>207.175</u>	<u>180.959</u>	<u>4.455</u>	<u>3.717</u>	<u>3.668</u>

de 2010).

ITR - Informações Trimestrais - 30/06/2011 - FERTILIZANTES HERINGER SA
(1) Refere-se a adiantamentos efetuados com crédito de ICMS para aquisição de caminhões e também para compra de equipamentos e serviços de construção e manutenção a serem aplicados, basicamente, nas unidades fabris de Dourados-MS, Rio Verde-GO e no Complexo Industrial de Paranaguá "CIP".

Notas Explicativas

- (ii) Refere-se, substancialmente a, (i) ampliação nas unidades de Paranaguá-PR; Viana-ES, Catalão-GO; (ii) início da construção da unidade de Dourados-MS; e (iii) modernização da fábrica "SSP – Super Fosfato Simples" em Paranaguá-PR.

Para conclusão das obras em andamento a Companhia possui compromissos já firmados com empreiteiros e outros fornecedores que montam a R\$ 5.925. Tais compromissos serão cumpridos com recursos próprios e geração futura de caixa e com recursos obtidos com instituições financeiras.

A depreciação do período findo em 30 de junho de 2011 alocada ao custo dos produtos vendidos monta a R\$ 20.593 (R\$ 16.891 no período findo em 30 de junho de 2010) e às despesas operacionais, R\$ 2.279 (R\$ 2.501 no período findo em 30 de junho de 2010).

Alguns itens do imobilizado que somam o valor líquido de R\$ 123.242 em 30 de junho de 2011 estão dados em garantia de operações com fornecedores (Nota 17) e de financiamentos (Nota 18).

	<u>Software</u>	<u>Marcas e patentes</u>	<u>Total em operação</u>	<u>Intangível em andamento</u>	<u>Intangível total</u>
Em 31 de dezembro de 2009					
Aquisição	3.094	14	3.108	1.903	5.011
Amortização	1.322		1.322		2.644
	<u>(1.564)</u>	<u>(6)</u>	<u>(1.570)</u>		<u>(1.570)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>2.852</u>	<u>8</u>	<u>2.860</u>	<u>3.225</u>	<u>6.085</u>
Custo total	12.716	34	12.750	3.225	15.975
Amortização acumulada	<u>(9.864)</u>	<u>(26)</u>	<u>(9.890)</u>		<u>(9.890)</u>
Em 31 de dezembro de 2010					
Aquisição	2.852	8	2.860	3.225	6.085
Amortização e exaustão	(554)	(3)	(557)	91	91
Transferências	1.942		1.942	(1.942)	(557)
Em 30 de junho de 2011	<u>4.240</u>	<u>5</u>	<u>4.245</u>	<u>1.374</u>	<u>5.619</u>
Custo total	14.658	34	14.692	1.374	16.066
Amortização acumulada	<u>(10.418)</u>	<u>(29)</u>	<u>(10.447)</u>		<u>(10.447)</u>
	<u>4.240</u>	<u>5</u>	<u>4.245</u>	<u>1.374</u>	<u>5.619</u>
Taxas anuais de amortização - %	<u>20</u>	<u>20</u>			

Toda a amortização do período findo em 30 de junho de 2011 foi alocada em despesas operacionais no valor de R\$ 557 (R\$ 454 no período findo em 30 de junho de 2010).

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesas totalizaram zero no período findo em 30 de junho de 2011 (R\$ 17 no período findo em 30 de junho de 2010).

O saldo líquido do intangível nas informações trimestrais consolidadas em 30 de junho de 2010 contempla R\$ 60 de intangíveis da sua controlada (R\$ 72 em 31 de dezembro de 2009).

17

Fornecedores

A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Em 30 de junho de 2011, o saldo de fornecedores no exterior, que estão denominados em dólares norte-americanos, corresponde a R\$ 577.590 (R\$ 516.299 em 31 de dezembro de 2010). O saldo de fornecedores nacionais corresponde a R\$ 79.799 (R\$ 45.207 em 31 de dezembro de 2010).

O ajuste a valor presente foi calculado tomando como base todas as operações de compra com fornecedores nacionais e no exterior com prazo superior a 30 dias e juros nominais variáveis acordados para cada compra utilizando fluxo de caixa descontado. Em 30 de junho de 2011, o ajuste representava R\$ 8.593 (R\$ 10.439 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros contratual	Taxa de juros efetiva	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Financiamentos de importação				
Fixo				
US\$ 351.604 mil (dezembro de 2010 US\$ 272.875 mil)	Variação cambial + 3,10% a.a.	Variação cambial + 3,10% a. a.	548.889	449.687
Capital de Giro	DI + 5,4 % a.a.	DI + 5,4 % a.a.	8.323	7.502
Capital de Giro	11,473% a.a.	11,473% a.a.	7.618	
Finame	4,50% a.a.	4,50% a.a.	5.107	5.107
Operações de “vendedor”	17,99% a.a.	17,99% a.a.	33.952	32.237
Operações de Credito Rural	6,75% a.a.	6,75% a.a.	21.282	23.254
Outras Obrigações	Libor + 3,0% a.a.	Libor + 3,0% a.a.	24.592	20.618
Cédulas de crédito industrial - BNDES	Variação do URTJLP + 5, 3% a.a.	Variação do URTJLP + 5, 3% a.a.	4.505	6.191
Debêntures	DI + 4,5 % a.a.	DI + 5,19% a.a.	<u>240.084</u>	<u>238.817</u>
			894.352	783.413
Passivo circulante			<u>(737.043)</u>	<u>(549.199)</u>
Passivo não circulante			<u>157.309</u>	<u>234.214</u>

TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) – taxa de juros de longo prazo fixada trimestralmente pelo Conselho Monetário nacional e divulgada pelo Banco Central do Brasil e calculada tendo por parâmetros metas de inflação e prêmios de risco. Em 30 de junho de 2011, a TJLP era de 6,00% ao ano (6,00% ao ano em 31 de dezembro 2010).

URTJLP - unidade de referência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social atualizada com base na TJLP.

CDI – corresponde à remuneração de depósitos interbancários. Em 30 de junho de 2011 foi de 12,15% ao ano (10,64% ao ano em 31 dezembro 2010).

(i) Debêntures

Série	Quan- tidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	Passivo em 30 de junho de 2011		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER11	178	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	69.551	117.884	187.435
FHER21	50	1/8/2010	1.000	DI + 4,5% a.a.	<u>19.537</u>	<u>33.112</u>	<u>52.649</u>
					<u>89.088</u>	<u>150.996</u>	<u>240.084</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Empresa possui em circulação 228 debêntures, não conversíveis em ações, de emissão particular, com valor nominal de R\$ 1.000 cada, com encargos de acordo com a variação da taxa DI acrescidos de juros de 4,50% ao ano, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do vencimento. Os juros têm vencimento semestral a partir de fevereiro de 2011. O principal possui vencimento em três parcelas iguais em fevereiro de 2012, de 2013 e de 2014.

Essas debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia mantenha certos índices financeiros. Em 30 de junho de 2011, a Companhia atende a todas as suas cláusulas restritivas.

As garantias são: (i) a alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pelos seus controladores; e (ii) garantia fidejussória dos acionistas controladores.

(ii) Valor justo dos financiamentos

O valor justo das debêntures em 30 de junho de 2011 é R\$ 243.036. O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos se aproxima do seu valor contábil.

Os valores justos dos FINIMPs - Financiamentos de importação baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 3,10% a.a. (mais variação cambial) em 30 de junho de 2011 (2,61 % a.a. (mais variação cambial) em 31 de dezembro de 2010).

(iii) Análise dos financiamentos por moeda

Os valores contábeis dos empréstimos da Companhia são mantidos nas seguintes moedas:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais	345.463	333.726
Dólares norte-americanos	548.889	449.687
	<u>894.352</u>	<u>783.413</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(iv) Análise de vencimento dos financiamentos**

Os financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
2011	523.004	549.200
2012	214.867	77.733
2013	76.638	76.638
2014	76.638	76.638
2015 em diante	3.205	3.204
	<u>894.352</u>	<u>783.413</u>

Outros detalhes estão apresentados na Nota 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010, os quais permanecem os mesmos para este período.

19 Provisão para contingências**(i) Análise das contingências provisionadas**

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais. Adicionalmente, a Companhia não possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa e cível, envolvendo ganhos classificados pela administração e seus consultores jurídicos como provável.

Nas datas abaixo, a Companhia apresentava os seguintes passivos relacionados a contingências:

Contingências	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Contingências de naturezas:		
Tributárias	166	1.462
(-) Depósitos judiciais	<u>(166)</u>	<u>(1.161)</u>
		301
Trabalhistas e previdenciárias	1.851	2.320
(-) Depósitos judiciais	<u>(600)</u>	<u>(1.481)</u>
	1.251	839
Cíveis	369	354
(-) Depósitos judiciais	<u>(366)</u>	<u>(345)</u>
	3	9
	<u>1.254</u>	<u>1.149</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui, ainda, depósitos judiciais não relacionados a contingências no montante de R\$ 17.259 (R\$ 14.840 em 31 de dezembro de 2010), conforme apresentado na Nota 12.

(ii) Movimentação das contingências provisionadas, líquidas

Saldo no início do período	1.149
Correção monetária dos depósitos judiciais	(76)
Adições	357
Baixas	(347)
Correção monetária das contingências	171
	<hr/>
Saldo no final do período	1.254

(iii) Passivos contingentes não provisionados

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir. Os valores apresentados estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Companhia:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
	<hr/>	<hr/>
Tributárias	28.666	32.503
Trabalhistas e previdenciárias	15.698	14.346
Cíveis	9.908	9.792
	<hr/>	<hr/>
	54.272	56.641

As contingências tributárias referem-se a discussões envolvendo PIS, Cofins e ICMS, principalmente, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre o fisco e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa.

As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia, referindo-se a pedidos de verbas por ex-funcionários, bem como discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

Adicionalmente, em 2009 a Companhia optou pela adesão ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei nº 11.941/09 em razão do benefício do programa e dos montantes envolvidos. Durante o segundo trimestre as autoridades tributárias aprovaram a consolidação dos débitos. O saldo residual do parcelamento que será quitado em 160 parcelas é de R\$ 77.510 em 30 de junho de 2011, sendo classificado R\$ 5.809 no passivo circulante e R\$ 71.701 no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal, originário de decisão judicial transitada em julgado, na época há mais de dois anos, e com valor líquido definido nos autos. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos, e também foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do pólo ativo, decisão essa que quanto a este ponto também já transitou em julgado.

Com o trânsito em julgado a Companhia passou a ser detentora inequívoca do crédito tributário, com a mesma constando definitivamente como autora nos autos do processo, sem qualquer possibilidade de questionamento por parte da União quanto ao valor do indébito bem como quanto à substituição de pólo.

Na Nota 20 (iv) das demonstrações financeiras anuais em 31 dezembro de 2010, estão apresentados outros detalhes sobre a aquisição desses créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos. Como antes mencionado, no segundo trimestre de 2011 os débitos incluídos no âmbito do REFIS tiveram sua consolidação aprovados pela Receita Federal, não havendo diferenças relevantes em relação aos valores provisionados.

Ação Civil Pública na unidade de Paranaguá-PR

Em fevereiro de 2009, os Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR. Adicionalmente, a Companhia foi notificada de diversas ações cíveis individuais pleiteando indenização por danos morais oriundos de supostos danos ambientais e das repercussões de tais danos na esfera pessoal de cada indivíduo. Amparada na posição de seus consultores jurídicos, que entendem como prováveis as chances de êxito no que tange à solicitação nos Ministérios Públicos para demolição das construções e desocupação da área e possíveis as chances de êxito da Companhia nos demais itens do processo, nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade ou para as ações cíveis citadas no parágrafo anterior. Em 04 de julho de 2011 a Companhia obteve sentença favorável em 1ª instância para as ações cíveis individuais acima mencionadas, que estão tramitando na 2ª Vara Cível de Paranaguá. Os consultores jurídicos da Companhia, em função dessa decisão, passaram a entender como sendo prováveis as chances de êxito nessas demandas.

Na Nota 20 (v) das demonstrações financeiras anuais, estão apresentados outros detalhes sobre esse assunto, os quais não tiveram outras modificações além das acima mencionadas, para o período das presentes demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$ 800.000.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o capital social está representado por 48.471.407 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reservas de lucros

(i) Legal

A reserva legal é constituída, após a absorção de prejuízos acumulados, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6404/76, exceder 30% do capital social.

(ii) Incentivos fiscais - Apoio fiscal - PSDI

Em atendimento à legislação do benefício fiscal concedido pelo Estado de Sergipe (Decreto Estadual nº 22.230/03), bem como em atendimento a instrução CVM 555/08, que aprovou o pronunciamento CPC 7 – Subvenção e assistência governamental, a partir de 2008, o benefício passou a ser registrado diretamente no resultado do exercício e, a fim de preservar o benefício fiscal, transferido da conta Lucros acumulados para a rubrica Reserva de lucros – Incentivos fiscais.

(c) Destinação dos resultados e Reservas de lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, após a compensação de prejuízos acumulados, se houver, e deduzido ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências ou reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; (iii) importância decorrente da reversão da reserva de lucros a realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do artigo 202, inciso II da Lei das Sociedades por Ações.

Aos administradores, poderá ser atribuída participação de até um décimo do lucro líquido do exercício, conforme previsto no Estatuto Social.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia poderá manter reserva estatutária de lucros denominada “Reserva de Investimentos” que terá por fim financiar sua expansão. Tal reserva não poderá exceder a 80% do capital social subscrito e à qual serão atribuídos recursos não inferiores a 5% e não superiores a 75% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício após a distribuição de dividendos e constituição de reserva estatutária, se houver, terá a destinação a ser dada pela Assembleia Geral, observadas as prescrições legais.

Em 30 de junho de 2011, o lucro líquido do período de R\$ 9.758, incluindo montante que seria destinado à Reserva de lucro - Incentivos fiscais de R\$ 655, será utilizado para absorção de prejuízos acumulados, em conformidade com o parágrafo único do artigo 189 da Lei nº 6.404/76.

21 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Trimestre findo em 30 de junho de 2011	Trimestre findo em 30 de junho de 2010
Vendas brutas de produtos	840.043	543.442
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(4.924)	(2.868)
Impostos sobre as vendas	(10.057)	(8.048)
Receita	<u>825.062</u>	<u>532.526</u>
	Período findo em 30 de junho de 2011	Período findo em 30 de junho de 2010
Vendas brutas de produtos	1.639.294	1.213.273
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(9.547)	(9.274))
Impostos sobre as vendas	(21.077)	(18.758))
Receita	<u>1.608.670</u>	<u>1.185.241</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****22 Despesas por natureza**

	Trimestre findo em 30 de junho de 2011	Trimestre findo em 30 de junho de 2010
Materias primas e materiais de produção (Nota 7)	694.747	482.534
Despesas com transporte	30.316	24.067
Despesas com pessoal	34.983	27.386
Despesas comerciais	19.104	7.521
Encargos de depreciação e amortização (Notas 15 e 16)	11.525	10.448
Participação nos lucros (Nota 29)	1.981	1.499
Despesas com publicidade	1.089	627
Pagamentos de arrendamentos operacionais (Nota 26)	633	728
Outras despesas	<u>24.029</u>	<u>30.779</u>
 Custo total dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas	 <u>818.407</u>	 <u>585.589</u>
	Período findo em 30 de junho de 2011	Período findo em 30 de junho de 2010
Matérias primas e materiais de produção (Nota 7)	1.330.949	1.031.754
Despesas com transporte	59.690	54.865
Despesas com pessoal	66.753	55.937
Despesas comerciais	36.547	16.258
Encargos de depreciação e amortização (Notas 15 e 16)	22.872	20.384
Participação nos lucros (Nota 29)	3.647	2.894
Despesas com publicidade	2.050	1.292
Pagamentos de arrendamentos operacionais (Nota 26)	1.275	1.423
Outras despesas	<u>49.687</u>	<u>59.150</u>
 Custo total dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas	 <u>1.573.470</u>	 <u>1.243.957</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Trimestre findo em 30 de junho de 2011	Trimestre findo em 30 de junho de 2010
Benefício fiscal do Estado de Sergipe (i)	4.037	2.989
Outras, líquidas	<u>(1.746)</u>	<u>2.853</u>
	<u>2.291</u>	<u>5.842</u>
	Período findo em 30 de junho de 2011	Período findo em 30 de junho de 2010
Benefício fiscal do Estado de Sergipe (i)	8.644	7.032
Outras, líquidas	<u>(1.941)</u>	<u>4.327</u>
	<u>6.703</u>	<u>11.359</u>

Vide Nota 24 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2010.

24 Despesas financeiras, líquidas

	Trimestre findo em 30 de junho de 2011	Trimestre findo em 30 de junho de 2010
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(20.474)	(6.067)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(19.620)	(10.365)
Despesas com ajustes a valor presente	(14.968)	(10.391)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(5.479)	(5.924)
Variações monetárias passivas	<u>(89)</u>	<u>(5)</u>
	<u>(60.630)</u>	<u>(32.752)</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	7.353	5.844
Receitas com ajustes a valor presente	7.295	4.618
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	477	1.403
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.281	1.240
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	<u>1.314</u>	<u>2.130</u>
	<u>18.720</u>	<u>15.235</u>
Despesas financeiras, líquida	<u>(41.910)</u>	<u>(17.517)</u>

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Período findo em 30 de junho de 2011	Período findo em 30 de junho de 2010
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(38.398)	(26.917)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(36.098)	(18.975)
Despesas com ajustes a valor presente	(32.784)	(20.017)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(12.039)	(12.904)
Variações monetárias passivas	(189)	(11)
	<u>(119.508)</u>	<u>(78.824)</u>
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	15.145	12.005
Receitas com ajustes a valor presente	15.197	11.511
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	477	24.872
Rendimentos sobre aplicações financeiras	4.576	3.442
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	2.609	3.591
	<u>38.004</u>	<u>55.421</u>
Despesas financeiras, líquida	<u>(81.504)</u>	<u>(23.403)</u>
25 Variação cambial, líquida		
	Trimestre findo em 30 de junho de 2011	Trimestre findo em 30 de junho de 2010
Variação cambial ativa	42.207	6.339
Variação cambial passiva	(8.035)	(17.156)
Variação cambial, líquida	<u>34.172</u>	<u>(10.817)</u>
	Período findo em 30 de junho de 2011	Período findo em 30 de junho de 2010
Variação cambial ativa	68.176	27.077
Variação cambial passiva	(15.355)	(60.639)
Variação cambial, líquida	<u>52.821</u>	<u>(33.562)</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Operações de arrendamento mercantil

A Companhia arrenda certos ativos, tais como um servidor HP e instalações industriais. Os contratos de arrendamento operacionais não são canceláveis e os termos dos arrendamentos são mencionados abaixo:

Vigência		Objeto do contrato de locação
Início	Fim	
21/06/10	21/05/13	Servidor HP
19/11/01	31/12/14	Camaçari
01/05/08	31/12/11	Bebedouro
23/11/04	22/09/11	Rondonópolis I
01/07/07	31/03/13	Rondonópolis II
02/01/07	31/12/13	Rio Brilhante
01/08/07	31/01/12	Porto Alegre

As despesas com arrendamento operacionais no período findo em 30 de junho de 2011 foram de R\$ 1.318 (R\$ 1.181 no período findo em 30 de junho de 2010) e são registradas em custos dos produtos vendidos na demonstração do resultado do exercício.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Menos de um ano	2.256	1.895
Mais de um ano e menos de quatro anos	2.593	2.385
	<u>4.849</u>	<u>4.280</u>

27 Instrumentos financeiros

(a) Instrumentos financeiros da controladora por categoria

	30 de junho de 2011			
	Caixa e equivalentes de caixa	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Investimentos		554		554
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados			403.657	403.657
Caixa e equivalentes de caixa	205.012			205.012
	<u>205.012</u>	<u>554</u>	<u>403.657</u>	<u>609.223</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2011			
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Instrumentos financeiros derivativos	Outros passivos financeiros	Total
Passivo, conforme balanço patrimonial				
Empréstimos e financiamentos	894.352			894.352
Instrumentos financeiros derivativos		11.859		11.859
Fornecedores			657.389	657.389
	<u>894.352</u>	<u>11.859</u>	<u>657.389</u>	<u>1.563.600</u>

	31 de dezembro de 2010			
	Caixa e equivalentes de caixa	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Investimentos		461		461
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados			395.670	395.670
Caixa e equivalentes de caixa	176.054			176.054
	<u>176.054</u>	<u>461</u>	<u>395.670</u>	<u>572.185</u>

	31 de dezembro de 2010			
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Instrumentos financeiros derivativos	Outros passivos financeiros	Total
Passivo, conforme balanço patrimonial				
Empréstimos e financiamentos	783.413			783.413
Instrumentos financeiros derivativos		22.250		22.250
Fornecedores			561.506	561.506
	<u>783.413</u>	<u>22.250</u>	<u>561.506</u>	<u>1.367.169</u>

(b) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, incluindo operações de "vendedor" e crédito rural. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "swap".

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

(iii) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano e ao Euro. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Prazos para o impacto financeiro previsto	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Importação em andamento – US\$ 194.709 mil (31 de dezembro de 2010 – US\$ 102.554 mil)	Até 35 dias	(317.122)	(170.876)
Fornecedores no exterior: Não garantidos por carta de crédito – US\$ 354.760 mil (31 de dezembro de 2010 – US\$ 309.866 mil)	Até 180 dias	577.797	516.299
Empréstimos e financiamentos Financiamentos de importação – US\$ 351.604 mil (31 de dezembro de 2010 – US\$ 272.875 mil)	Até 543 dias	547.241	449.687
Instrumentos financeiros ponta passiva em dólar Demais contas a pagar (receber) líquidas – US\$ 25.938 mil (31 de dezembro de 2010 – US\$ 7.997 mil e EURO \$ 8 mil)	Até 270 dias	7.495	8.348
		<u>42.236</u>	<u>8.348</u>
		857.647	803.458
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais US\$ 221.605 (31 de dezembro de 2010 – US\$ 303.965)	Até 84 dias	<u>(345.948)</u>	<u>(506.466)</u>
Exposição líquida		<u>511.699</u>	<u>296.992</u>

Devido à relevância das importações de matérias-primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e conseqüente risco relevante às operações da Companhia. Em um cenário de matérias-primas com preços estáveis em dólar estadunidense no mercado internacional, o estoque da Companhia permite um “hedge” natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

Visando minimizar os riscos de taxa de câmbio, a Companhia tem participado de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, contratados junto a instituições financeiras, que se destinam a reduzir sua exposição a riscos de mercado e de moeda. Esses instrumentos financeiros referem-se a derivativos que representam compromissos futuros para compra e venda de moedas ou indexados em datas contratualmente especificadas.

O volume da proteção contratada em 30 de junho de 2011 é resultado da decisão do Conselho de Administração da Companhia, subsidiado pelo Comitê de Política de “Hedge”.

(i) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e ratings previamente estabelecidos, e contratando operações de derivativos apenas com instituições avaliadas como financeiramente sólidas.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas pela empresa Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos (Riskbank):

	30 de junho de 2011	31 de dezembro de 2010
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	187.898	146.177
Baixo risco para médio prazo	16.374	23.709
Baixo risco para curto prazo	<u>740</u>	<u>6.168</u>
	<u>205.012</u>	<u>176.054</u>

(ii) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os passivos financeiros derivativos liquidados pelo valor líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos e financiamentos	627.609	218.177	18.552	4.850
Instrumentos financeiros derivativos	506.466			
Fornecedores e outras obrigações	561.506			
Em 30 de junho de 2011				
Empréstimos e financiamentos	687.338	184.703	76.277	4.850
Instrumentos financeiros derivativos	338.453			
Fornecedores e outras obrigações	657.389			

(iv) Análise de sensibilidade – Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos. A administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I – provável:

- Instrumentos com risco cambial - os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$ 1,5611 / US\$ e a taxa de CDI de 12,15% a.a, observadas no fechamento de 30 de junho de 2011, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir destas taxas.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Instrumentos com risco de taxa de juros – manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

Tais análises consideram os ganhos e as perdas, demonstradas entre parênteses, caso a cotação do dólar norte-americano e a taxa de CDI variem de acordo com os percentuais abaixo indicados.

Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de cambiais

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	-25%	-50%	25%	50%
	R\$ 1,1708	R\$ 0,7806	R\$ 1,9514	R\$ 2,2317
"Hedge" - "Swap"	<u>(86.487)</u>	<u>(172.974)</u>	<u>86.487</u>	<u>172.974</u>

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	-25%	-50%	25%	50%
	R\$ 1,1708	R\$ 0,7806	R\$ 1,9514	R\$ 2,3417
"Hedge" - "Swap Reverso"	<u>1.874</u>	<u>3.748</u>	<u>(1.874)</u>	<u>(3.748)</u>

Instrumentos financeiros derivativos – Derivativos de juros

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
CDI	-25%	-50%	25%	50%
	9,11% a.a	6,08% a.a	15,19% a.a	18,23% a.a
Instrumentos financeiros derivativos				
"Hedge" - "Swap"	(11.213)	(10.074)	(13.415)	(14.480)
"Hedge" - "Swap Reverso"	<u>410</u>	<u>353</u>	<u>523</u>	<u>577</u>

Instrumentos financeiros não derivativos

Câmbio

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
	-25%	-50%	25%	50%
	R\$ 1,1708	R\$ 0,7806	R\$ 1,9514	R\$ 2,3417
IA - Importação em Andamento	(75.995)	(151.990)	75.995	151.990
Fornecedor no exterior	138.463	276.926	(138.463)	(276.926)
Financiamento de importação	131.535	263.070	(131.535)	(263.070)
Demais contas a pagar	<u>10.121</u>	<u>20.243</u>	<u>(10.121)</u>	<u>(20.243)</u>
	<u>204.124</u>	<u>408.249</u>	<u>(204.124)</u>	<u>(408.249)</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Juros

	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
CDI	-25% 9,11% a.a	-50% 6,08% a.a	25% 15,19% a.a	50% 18,23% a.a
Debêntures	<u>(21.878)</u>	<u>(14.585)</u>	<u>(36.463)</u>	<u>(43.755)</u>

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

(d) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de endividamento. Conforme definido no estatuto social, na letra "i" do artigo 18, o limite de endividamento determinado para a contratação pela Diretoria é de até 25% sobre a receita operacional bruta do último exercício encerrado. Acima desse percentual, é necessária a aprovação do Conselho de Administração. Tendo em vista a alta ocorrida nos preços das matérias primas dos fertilizantes no ano de 2011 em relação a 2010, no dia 29 de junho de 2011 o conselho de Administração elevou o percentual para 40% sobre o faturamento do ano anterior até 31 de dezembro de 2011. Em 30 de junho de 2011 este índice ficou em 24,9% (21,9% em 31 de dezembro de 2010).

A Nota 28 às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 apresenta outros detalhes e informações sobre as políticas e o processo de gestão de risco da Companhia, os quais, excetuando-se as alterações mencionadas nesta Nota das presentes informações financeiras, não sofreram outras alterações em relação ao período apresentado.

28 Cobertura de seguros

Por entender que a possibilidade de ocorrência de sinistro é remota, a Companhia adota a política de não manter cobertura de seguro para todos os seus ativos.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No entanto, em decorrência de obrigações contratuais, a Companhia possui uma apólice de seguro compreensivo empresarial em vigência, para as unidades misturadoras e de produção de Rondonópolis-MT e de Paranaguá-PR, respectivamente. As referidas apólices apresentam cobertura para danos oriundos de incêndio, raio, explosão (incluindo danos elétricos), cujo limite máximo de indenização é de R\$ 1.000 e de R\$ 9.000, respectivamente. Para a frota de veículos, a Companhia possui seguros com limite máximo de indenização de R\$ 42.310, adicionalmente a Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores com limite máximo de indenização de R\$ 10.000.

29 Participação dos empregados nos lucros

Em 2010 não houve participação complementar dos empregados nos lucros em face da compensação de prejuízos de anos anteriores no exercício. A provisão para as participações dos empregados nos lucros em 30 de junho 2011 é de R\$ 3.647 (R\$ 4.506 em 31 de dezembro de 2010, a título de adiantamentos).

30 Lucro (prejuízo) líquido por ação

(a) Básico e diluído

O lucro (prejuízo) líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Trimestre findo em 30 de junho de 2011	Trimestre findo em 30 de junho de 2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.435	(49.572)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	48.471	48.471
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	<u>0,0296</u>	<u>(1,0227)</u>
	Período findo em 30 de junho de 2011	Período findo em 30 de junho de 2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	9.758	(67.713)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	48.471	48.471
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	<u>0,2013</u>	<u>(1,3970)</u>

O lucro líquido (prejuízo) básico por ação e o lucro líquido diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento como efeito diluidor sobre o lucro por ação.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: o presidente do Conselho de Administração, o presidente executivo da Companhia e membro do Conselho de administração e os demais membros do Conselho de Administração.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de processo produtivo, compostos por dois segmentos: (i) Industrial, compreendendo a planta de produção de ácido sulfúrico e Super Fosfato Simples – SSP localizada em Paranaguá; e (ii) Misturadoras, segmento este composto pelas 19 unidades misturadoras da Companhia.

Adicionalmente, os principais tomadores de decisão analisam informações correspondentes ao faturamento (receita bruta) por (i) região geográfica, compostas pelas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste, sendo estas últimas analisadas como uma região única, (ii) tipos de produtos, segregados entre convencionais, diferenciados e vendas industriais; e (iii) cultura a que se aplicam, separadas em diversas culturas, tendo como principais cana, soja, milho, café, reflorestamento e outras.

Os principais tomadores de decisão analisam o desempenho dos segmentos operacionais com base na demonstração do resultado por segmento e do EBITDA total. As despesas com vendas, gerais e administrativas, não são alocadas aos segmentos, uma vez que o segmento Industrial destina-se a atender as necessidades internas da Companhia, ou seja, os produtos são utilizados pelas misturadoras. Da mesma forma e por possuir uma administração de caixa centralizada, as receitas e despesas financeiras não são segregadas por segmentos.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às
informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As informações por segmento de negócios, revisadas pelos principais tomadores de decisão e correspondentes aos períodos findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, são as seguintes:

	Período findo em 30 de junho de 2011			Período findo em 30 de junho de 2010		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Receita bruta de vendas	441	1.638.853	1.639.294	29.829	1.183.444	1.213.273
Deduções e impostos sobre vendas		(30.624)	(30.624)		(28.032)	(28.032)
Receita líquida de vendas	441	1.608.229	1.608.670	29.829	1.155.412	1.185.241
Custos dos produtos vendidos	(14.805)	(1.399.450)	(1.414.255)	(40.927)	(1.072.821)	(1.113.748)
Lucro (prejuízo) bruto total	(14.364)	208.779	194.415	(11.098)	82.591	71.493
Despesas (receitas) operacionais			(152.394)			(118.794)
Receitas (despesas) financeiras líquidas			(28.683)			(56.964)
Lucro (prejuízo) operacional			13.338			(104.265)
Imposto de renda e contribuição social			(3.580)			36.552
Lucro líquido (prejuízo) exercício			9.758			(67.713)
Depreciação e amortização	6.014	17.051	23.065	7.463	12.622	20.085
EBITDA	(8.350)	73.436	65.086	(3.635)	(23.581)	(27.216)

Como antes mencionado, o segmento Industrial destina-se atualmente a atender as necessidades do segmento de Misturadoras. Dessa forma, as vendas do segmento Industrial para as misturadoras foram mensuradas considerando o preço de mercado dos produtos à época da venda. A receita do segmento de Mistura informada aos principais tomadores de decisão foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado e excluem as receitas originadas no segmento Industrial.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As receitas por região geográfica são demonstradas como segue:

	Período findo em 30 de junho de 2011	Período findo em 30 de junho de 2010
Sudeste	787.650	543.323
Centro-Oeste	379.683	285.776
Norte-Nordeste	283.048	216.582
Sul	188.913	167.592
Receita bruta de vendas	<u>1.639.294</u>	<u>1.213.273</u>

Além das informações por segmento Industrial e Misturadoras, a administração analisa as receitas por produtos, segregadas entre diferenciados e convencionais, bem como as receitas por cultura, como abaixo demonstrado:

Tipos de produto	Período findo em 30 de junho de 2011	Período findo em 30 de junho de 2010
Convencionais	973.311	812.147
Diferenciados	650.639	369.981
Venda Industrial	15.344	31.145
Receita bruta de vendas	<u>1.639.294</u>	<u>1.213.273</u>
Cultura	Período findo em 30 de junho de 2011	Período findo em 30 de junho de 2010
Cana	312.064	254.302
Soja	230.368	171.073
Milho	287.334	201.300
Café	252.769	138.879
Reflorestamento	127.337	84.314
Outras	429.422	363.405
Receita bruta de vendas	<u>1.639.294</u>	<u>1.213.273</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos por segmento de negócio podem ser assim demonstrados.

	<u>30 de junho de 2011</u>		<u>31 de dezembro de 2010</u>	
	<u>Industrial</u>	<u>Misturadoras</u>	<u>Industrial</u>	<u>Misturadoras</u>
Estoques	3.036	840.004	4.192	470.317
Imobilizado	113.683	367.850	118.763	353.014
Demais ativos		1.121.146		1.076.043
Total dos ativos	116.719	2.329.000	122.955	1.899.374

Não há informações disponíveis sobre os passivos por segmento, a administração analisa os passivos como um todo, por entender que não há, no momento, relevância na análise destes saldos por segmento.

Como anteriormente citado na Nota 19, o Ministério Público do Paraná propôs Ação Civil Pública onde se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR. O resultado do segmento Industrial está negativamente impactado pela paralisação da referida planta.

A produção anual da unidade de Paranaguá-PR é de cerca de 250 mil toneladas de SSP (super fosfato simples) e 200 mil toneladas de ácido sulfúrico, o que atualmente representa cerca de 40% da nossa necessidade de SSP, ou seja, 6% do total do nosso consumo de matérias primas de fertilizantes. A cultura de soja é que mais demanda esse fertilizante. Em valores de 2011, a venda dos estoques produzidos até a paralisação da unidade industrial representou 0,03% da receita bruta anual da Companhia. Desde a paralisação da unidade foi registrado diretamente no custo dos produtos vendidos o montante de R\$ 14.240 relativo principalmente a gastos gerais de fabricação e depreciação.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Fertilizantes Heringer S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fertilizantes Heringer S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normsexpedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não tenham sido adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de agosto de 2011

PricewaterhouseCoopers
1DF005919/O-3 "S" ES
CRC 2SP000160/O-5 "S" ES

Wander Rodrigues Teles Auditores Independentes

Contador CRC

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Companhia FERTILIZANTES HERINGER S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias examinou as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fertilizantes Heringer S.A., referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas, e com base no Relatório de revisão dos auditores independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, datado de 11 de agosto de 2011 e após estes exames, opina no sentido de que os mencionados relatórios e demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, manifestando-se, como preceitua o artigo 163 da Lei no. 6.404/76, de opinião favorável a forma de apresentação e que as mesmas condizem com as normas expedidas pela CVM.

Viana – ES, 11 de agosto de 2011.

PEDRO GILBERTO DE SOUZA GOMES
Presidente do Conselho Fiscal

ALFREDO GONÇALVES MARTINS
Conselheiro

ANTÔNIO NELSON NAIME
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente
Juliana Heringer Rezende - Diretora Administrativa
Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro
Wilson Rio Mardonado - Diretor de Relações com Investidores
Alfredo Fardin - Diretor Comercial
Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística
Lucimar Antonio Cardozo - Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente
Juliana Heringer Rezende - Diretora Administrativa
Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro
Wilson Rio Mardonado - Diretor de Relações com Investidores
Alfredo Fardin - Diretor Comercial
Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística
Lucimar Antonio Cardozo - Diretor de Controladoria